

PUCRS

informação

Publicação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Assessoria de Comunicação Social – Ano XXIII – Nº 101 – Setembro-Outubro/2000

www.pucrs.br/pucinformacao



**Avançam as
pesquisas
genéticas**

PÁGINAS 4,5, 6 e 7

Morre diretor do Instituto de Cultura Hispânica

Ir. Dionísio Fuertes Alvarez, diretor do Instituto de Cultura Hispânica do Rio Grande do Sul e professor emérito da PUCRS, faleceu aos 87 anos. Natural de León, na Espanha, Ir. Dionísio realizou sua formação marista na Itália e, atendendo ao chamado institucional, veio para o Brasil em 1930. Um ano depois começou a lecionar no Colégio Nossa Senhora do Rosário, em Porto Alegre. Em 1945, vinculou-se à PUCRS, onde lecionou várias disciplinas, entre elas a de Cultura Hispânica até abril deste ano.



Ir. Dionísio (dir.) chegou ao Brasil em 1930

Ir. Dionísio foi um dos fundadores, em 1956, e diretor, nos últimos 35 anos, do Instituto de Cultura Hispânica do Rio Grande do Sul. Também dirigiu por duas décadas e contribuiu para o planejamento e organização da Biblioteca Irmão José Otão da Universidade. Foi condecorado cidadão de Porto Alegre e gaúcho honorário. Escreveu os livros de poemas *Salmos do Silêncio*, *Terra Habitada*, *Casa Dourada* e *Escuro Labirinto*. Pelos méritos literários, era membro da Academia Rio-Grandense de Letras desde 1968.

Superior Geral dos Maristas visita a PUCRS

Em visita ao Rio Grande do Sul por ocasião das comemorações dos 100 anos da presença marista no Sul do Brasil, Ir. Benito Arbués, Superior Geral dos Irmãos Maristas, esteve na PUCRS. Na oportunidade, foi recebido pelo Vice-Reitor Ir. Joaquim

Clotet, no exercício da Reitoria, e pelo Provincial, Ir. Lauro Hochscheidt, da Província Marista de Porto Alegre.

Arbués conheceu detalhes sobre as áreas de Ensino de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação, Assuntos Comunitários, Extensão Universitária e Administração e as principais iniciativas desenvolvidas pela Universidade, especialmente na área social. Foram apresentadas também as ações do Hospital São Lucas, Projeto Solidariedade, Pastoral Universitária e o ensino de Cultura Religiosa na Instituição.

"Toda universidade deve formar pessoas capacitadas a serem líderes sociais. Mas a missão da PUCRS é maior, deve formar profissionais bem preparados para o Brasil e bons cristãos", declarou o Superior Geral dos Maristas. Conforme Arbués, o ensino superior deve formar a consciência da solidariedade. "Sinto-me alegre pelo que vocês estão oferecendo. Precisa-se de pessoas com alma".



Clotet (esq.), Hochscheidt e Arbués



PUCRS

Expediente

Reitor: Norberto Francisco Rauch • **Vice-Reitor:** Joaquim Clotet • **Coordenador da Assessoria de Comunicação Social e Diretor-Editor da PUCRS Informação:** Carlos Alberto Carvalho – Reg. Prof. 1276 • **Editora Executiva:** Magda Achutti – Reg. Prof. 6232 • **Repórteres:** Ana Paula Acauan – Reg. Prof. 8474 e Paula Oliveira de Sá – Reg. Prof. 8575 • **Arquivo Fotográfico:** Maria Rosalia Rech – Reg. Prof. 6088 • **Circulação:** Mirela Vieira da Cunha Carvalho • **Documentação:** Lauro Dias • **Estagiária:** Carine Simas • **Relações Públicas:** Sandra Becker • **Fotografia:** Marcos Colombo e Gilson de Oliveira • **Revisão:** José Renato Schmaedecke • **Projeto gráfico:** Completa Arquitetura e Identidade Corporativa – Fone: (51) 321-4677 • **Impressão:** Epecê-Gráfica – Fone: (51) 339-1308 • **PUCRS Informação** é editada pela Assessoria de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Avenida Ipiranga, 6681, Prédio 1, 5º andar – CEP 90619-900 – Fone: (51) 320-3503 – Fax: (51) 320-3603 – E-mail: ascom@pucls.br – Home page da PUCRS: www.pucls.br – Home page do PUCRS Informação: www.pucls.br/pucinformacao – Porto Alegre – Rio Grande do Sul – Brasil

A trajetória da PUCRS Informação


Uma exposição de painéis que resgatam parte da história da Universidade contada nas páginas da Revista PUCRS Informação comemorou a 100ª edição do veículo. A publicação começou a circular em 1978 como boletim, evoluiu para jornal até chegar ao atual estágio de revista. Promovida pela Assessoria de Comunicação Social, a exposição ocupou o saguão do prédio da Reitoria durante a segunda quinzena de agosto.

Os painéis mostram fatos marcantes na trajetória da Universidade registrados nas diversas fases de PUCRS Informação. Até alcançar cem edições, a publicação mudou várias vezes de formato, periodicidade, projetos gráfico e editorial, procurando atender seus diversos públicos. Atualmente, a revista é bimestral, tem tiragem de 40 mil exemplares e suas matérias também podem ser acessadas pela Internet no *site* www.pucrs.br/pucinformacao.

O abertura da exposição foi realizada pelo Reitor Norberto Rauch que salientou a importância do veículo e sua constante qualificação. O



Painéis resgatam a história da publicação

evento contou ainda com palestra do jornalista Marco Antônio Kraemer, gerente de Relações Públicas e Governamentais da GM, abordando o tema Instituição e Imprensa: a importância de um relacionamento eficaz. 

Nova página na Internet




Site da PUCRS ficou mais dinâmico

A página da PUCRS na Internet foi reformulada com o objetivo de se tornar mais dinâmica e objetiva. O novo *design* proporciona uma identidade visual para o *site*, utilizando a cor padrão (azul), o brasão da Universidade e a marca *PUCRS parte da sua vida*. "Buscamos dar unidade às páginas e apresentá-las de forma agradável", explica

José Fernando Azevedo, supervisor da Agência Experimental de Publicidade e Propaganda, que está desenvolvendo o trabalho. "Organização e acesso rápido são algumas das vantagens", complementa Azevedo.

Os conteúdos podem ser procurados pelo acesso direto ou pelos menus: Conheça a PUCRS, Administração Superior, Unidades Universitárias, Órgãos Suplementares, Vestibular 2000 e Canal PUCRS. Também consta na *homepage* um *link* para a Biblioteca Central. Outra novidade é o mapa do *site*, com dupla função. A representação gráfica do Campus mostra a localização das diferentes unidades universitárias e remete aos endereços na Internet.

A maioria das páginas foi gerada em HTML (linguagem de programação para montar *sites* na Internet) e fez uso de recursos visuais como o *flash* (programa que permite a criação de efeitos, em tecnologia multimídia) e o *javascript* (linguagem de programação que traz técnicas adicionais, como palavras que acendem ao passar com o *mouse* possibilitando ao usuário interagir). 

por PAULA OLIVEIRA DE SÁ

PUCRS investe no estudo de genes

Unidade hereditária, situada no cromossomo, que determina as características de um indivíduo

Quando o assunto é saúde, quem não gostaria de saber se tem predisposição para uma doença e tentar evitar o seu aparecimento? Felizmente, hoje já é possível investigar alguns dos **genes** envolvidos em certos males que atingem o homem. A PUCRS desenvolve pesquisas nesta área e se prepara para ingressar no século 21 detectando genes relacionados a enfermidades como câncer, trombose, arteriosclerose, osteoporose e doenças neurodegenerativas.

No momento, o Instituto de Geriatria e Gerontologia, Instituto de Pesquisas Biomédicas, as faculdades de Medicina, Biociências, Farmácia e o Hospital São Lucas, empenham-se nos estudos ligados à questão. Os testes se baseiam na análise do exame de DNA (material genético herdado que se encontra no núcleo da célula e determina as características de cada indivíduo, como cor dos olhos e da pele e

as doenças). O exame permite identificar a suscetibilidade a problemas genéticos ajudando a preveni-los ou tratá-los.

Os avanços significativos da genética humana nas últimas décadas estão propiciando um grande impacto na medicina. A recente conclusão do sequenciamento do genoma humano, isto é, das bases do DNA de cada cromossomo, apre-

senta um desafio ainda maior: o de desvendar as porções responsáveis pelos caracteres genéticos, suas funções e regulações. Os progressos talvez permitam que, nas próximas décadas, as pessoas carre-

guem um cartão registrando todas as informações sobre seu material genético. Com base no conhecimento desta peculiaridade de cada um, o médico ou o farmacêutico poderá adequar medicamentos e dosagens a cada paciente.

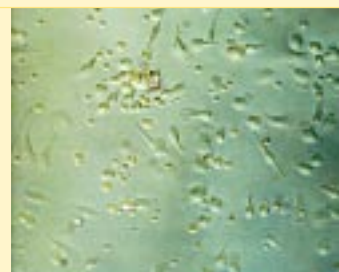
A bióloga Cristina Bonorino, professora da Faculdade de Biociências da Universidade, realiza pesquisas no Laboratório de Imunorreumatologia, localizado no Instituto de Pesquisas Biomédicas no Hospital da PUCRS. O estudo se caracteriza pela clonagem e expressão (estudo da síntese da proteína) de genes de **HSP70**, uma proteína fundamental para

Os avanços significativos da genética humana estão causando um grande impacto na medicina

Testes se baseiam na análise do exame de DNA

Capa

Pode influenciar o equilíbrio do sistema imunológico, que varia entre os extremos inflamatório e antiinflamatório



EXAME DE DNA IDENTIFICA SUSCETIBILIDADE A PROBLEMAS GENÉTICOS

PUCRS PARTICIPARÁ DO CENTRO DE TERAPIA GÊNICA DO RS

TERAPIA GÊNICA SUBSTITUI GENES DOENTES POR SAUDÁVEIS

o sistema imune em bactérias e células humanas. “Quando ficamos doentes e temos febre, por exemplo, estas proteínas ajudam o organismo a se proteger dos danos causados por temperaturas elevadas”, explica Cristina.

A proteína está sendo utilizada como base para desenvolver um exame de sangue que não existe no Brasil e auxiliará a diagnosticar um tipo especial de surdez, com origem auto-imune. A descoberta está em processo de patenteamento. “Também estamos testando a HSP70 como estimulante numa vacina genética, feita com DNA, como serão as futuras vacinas”, esclarece a bióloga.

A PUCRS participa atualmente de um grupo de instituições que visa criar um Centro de Terapia Gênica no Estado. O representante pela PUCRS é o neurologista Jaderson da Costa, diretor do Instituto de Pesquisas Biomédicas da PUCRS. O grupo também conta com participantes da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado. A terapia gênica é uma nova forma de tratamento para diferentes tipos de doenças. Baseia-se na introdução de genes normais com o objetivo de substituir, corrigir ou complementar genes alterados. Atualmente é um procedimento experimental. Os trabalhos estudados, em sua maioria, estão voltados para certos tipos de câncer, doenças cardiovasculares e alguns distúrbios genéticos.

A equipe da bióloga Cristina está engajada num projeto, em conjunto com a UFRGS, submetido à Fapergs e ao CNPq,

para iniciar um protocolo de terapia gênica num modelo de imunodeficiência canina. O trabalho permitirá a construção de um **vetor** para inserir genes e expressá-los em células mamíferas. Os pesquisadores do Instituto de Pesquisas Biomédicas serão responsáveis pelas etapas de preparação do DNA com o gene que corrige a doença imune em cachorros, isolando células caninas e transformando-as.

No Laboratório de Biologia Molecular do Instituto de Pesquisas Biomédicas, a farmacêutica Rosane Machado Scheibe estuda genes envolvidos na predisposição a doenças multifatoriais como demência de *Alzheimer*, trombose e doenças cardiovasculares.

Outro projeto envolve uma enfermidade genética bastante severa que afeta meninos, a distrofia muscular de *Duchenne*. A doença é transmitida por mulheres portadoras, ou seja, que contêm um cromossoma normal e um alterado. Rosane explica que, como não há tratamento, identificar a alteração se torna importante para a prevenção da doença.

O Centro de Pesquisa de Mama da PUCRS, chefiado pelo mastologista Antonio Frasson, desenvolve pesquisas populacionais sobre a relação de câncer de mama com fatores ambientais, como a nutrição associada a polimorfismos genéticos. Um dos genes estudados pelo pesquisador é o de uma enzima anti-oxidante produzida pelo

É o meio de transporte de segmentos de DNA específicos para dentro de uma célula, geralmente vírus ou lipossomas

A genética não trará todas as respostas, mas os fatores ambientais e culturais têm forte influência na vida e no comportamento da herança genética


Terapia gênica é uma nova forma de tratamento para diferentes tipos de doenças



organismo, chamada *Superóxido Dismutase*. Mas existem mulheres com determinado tipo de genótipo (material genético), que produzem uma enzima menos funcional. Neste caso, se elas comem poucos vegetais e frutas, têm quatro vezes mais chance de contrair câncer de mama.

Os pesquisadores pretendem descobrir se a maior frequência deste genótipo na população gaúcha – consumidora de muita carne e poucas verduras, legumes e frutas – não seria uma das causas do grande número de casos de câncer de mama no Estado. A tese de doutorado da bióloga Maristela Taufer responderá em breve essa hipótese. Investigação paralela, associando o gene de enzima anti-oxidante ao câncer de próstata, também está sendo

conduzida pela pesquisadora e pelo urologista Gustavo Sá.

“Assistimos ao nascimento de uma nova área científica e farmacogenética”, observa a bióloga Ivana da Cruz. “A genética, entretanto, não trará todas as respostas, mas os fatores ambientais e culturais têm forte influência na vida e no comportamento da herança genética”. Há ainda o temor de que o conhecimento proporcionado pelo Projeto Genoma seja mal empregado. Companhias de seguro poderiam exigir o mapa genético de um potencial cliente para avaliar o risco de doenças de tratamento dispendioso. Casais escolheriam as características do filho desejado. Tais perspectivas levam a antever os grandes dilemas éticos do século 21. 

Capa

COMO É EXTRAÍDO O DNA

Etapas da extração de DNA, no Laboratório do Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS:



1ª- Extração de uma amostra de sangue

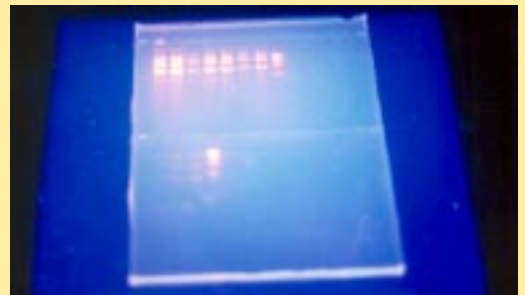


3ª- Para visualizar o DNA recém-extraído, coloca-se álcool gelado na solução. Em contato com o álcool, o DNA se aglomera, precipita-se e fica no fundo do tubo, permitindo que se possa observá-lo a olho nu. O resultado é uma massa esbranquiçada contendo milhões de cópias do material genético



2ª- Com o auxílio de centrífugas, detergentes e água quente, as células brancas do sangue são rompidas e o DNA é obtido

4ª- Submete-se o DNA a uma corrente elétrica, (para melhor visualizá-lo) usando para isso um gel. Depois, pode-se observá-lo usando um corante que se liga ao DNA e torna-o visível em luz ultravioleta



O DNA agora está pronto para ser usado no diagnóstico de variantes genéticas relacionadas com doenças ou outras características, por meio de técnicas que amplificam os genes

**Estudos
envolvem
várias áreas da
Universidade**



GENES PESQUISADOS PELA PUCRS

Alguns dos genes, responsáveis ou associados a doenças, que estão sendo estudados pelos pesquisadores da Universidade:

GENES	PESQUISAS QUE RELACIONAM VARIANTES GENÉTICAS	QUEM PESQUISA	RESULTADOS OBTIDOS ATÉ AGORA
AGT (angiotensinogênio) e ECA (enzima conversora de angiotensina)	Doenças cardiovasculares e longevidade	IPB FaMed IGG	Pessoas com variante DD parecem ser mais suscetíveis à doença cardiovascular
Estudo do gene da enzima PDK4	Doenças cardiovasculares	IGG PG em Clínica Médica FaBio	Pessoas que herdaram o alelo A estão mais protegidas contra as doenças cardiovasculares
Gene da enzima PON1	Doenças cardiovasculares	IGG	Não mostraram vantagem a nenhuma das variantes genéticas
Gene do NOS	Operação coronária e tratamento contra infecção generalizada (septicemia)	FaBio IGG	Em fase de análises. Resultados preliminares previstos para 2001
Gene GPBS	Herança de capacidade vasodilatadora	FaBio	Em fase de análises. Resultados preliminares previstos para 2001
Gene da proteína APOE	Doenças demenciais e cardiovasculares, osteoporose e longevidade	IGG, HSL, PG em Clínica Médica PG em Gerontologia Biomédica	Estudo com idosos de Veranópolis mostrou que o estilo de vida pode diminuir os efeitos negativos das pessoas que possuem o alelo E4
Fator V e Protombina	Trombose	IPB	Mutações de Leiden e na protrombina estão associadas à trombose
Distrofina	Distrofia Muscular de Duchenne	IPB	Verificação da mutação auxilia na prevenção da doença
HLA DQB1	Suscetibilidade à infecção pelo papilomavírus humano, envolvido no desenvolvimento de câncer de cérvix uterina	IPB	Estudo piloto indicou uma associação entre este alelo e o desenvolvimento de câncer de colo uterino em presença de HPV

Instituto de Pesquisas Biomédicas (IPB), Faculdade de Medicina (FaMed), Instituto de Geriatria e Gerontologia (IGG), Pós-Graduação (PG), Faculdade de Biociências (FaBio) e Hospital São Lucas (HSL)

O riso como arma para enfrentar a ditadura



MARCO ANTÔNIO VILLALOBOS

Professor da Faculdade de Comunicação Social

A ditadura militar no Brasil foi uma época de censura para a imprensa. A dissertação de mestrado *A guerrilha do riso. Humor x Canção na ditadura militar brasileira*, defendida pelo professor Marco Antônio Villalobos, no Pós-graduação em História da PUCRS, analisou o período a partir do ponto de vista humorístico do jornalista gaúcho Carlos Nobre. A obra será

publicada em breve, pela editora Mercado Aberto.

O objeto de estudo foram todas as colunas de Nobre publicadas desde 1963, período anterior ao golpe de Estado que depôs João Goulart, até o início da Nova República, em março de 1985.

Marcos centrou sua abordagem na maneira como a ditadura militar brasileira foi criticada. "O jornalista Carlos Nobre encontrou no humor, a munição para fustigar, sem tréguas, um regime político com o qual claramente não concordava", destaca o docente. Na opinião do professor, apesar de não envelhecerem na essência, as manifestações humorísticas evoluem. Uma das linhas de desenvolvimento da sátira do século 20 serviu para julgar as ditaduras, ridicularizar mitos sociais e coerções religiosas.

As 7.310 colunas de Carlos Nobre foram publicadas nos jornais Última Hora, Folha da Tarde e Zero Hora. Uma das marcas registradas da coluna era a foto diária de mulheres bonitas e sensuais, sempre acompanhadas por uma mensagem subliminar ou mesmo direta e maliciosa. Marcos selecionou as piadas referentes a questões políticas por temas. A divisão contemplou observações sobre problemas políticos, repressão, a ação dos estudantes contra o novo governo, problemas econômicos, personagens da revolução, especialmente os cinco presidentes militares, o ministro Delfim Netto e o deputado paulista Paulo Maluf. Também foram destacados os ataques aos problemas sociais e às questões militares.

Foto: Arquivo Pessoal



Colunas de Carlos Nobre publicadas em Zero Hora, em 1965

O perfil da empresa exportadora gaúcha



DIONISE MAGNA JUCHEM

Professora das
faculdades de
Administração,
Contabilidade e
Economia, Ciências
Aeronáuticas e do
Pós-Graduação em
Secretariado
Executivo


As empresas exportadoras gaúchas, em sua maioria, atuam no ramo de calçados, veículos e máquinas. Existem há duas décadas, têm tamanho médio (até 499 funcionários), não utilizam toda a sua capacidade produtiva e são pouco competitivas - preferem destinar a exportação para mercados próximos e tradicionais. Quase não adotam parcerias, convênios e estratégias de comercialização, não planejam suas exportações - grande parte atende a pedidos - e não julgam importante divulgar e ter uma boa rede de distribuição de seus produtos no exterior.

"Falta ao empresário gaúcho criar uma mentalidade exportadora. Ainda há pouco conhecimento e preparo para atuar no mercado internacional, que é visto como complementar ao interno", define a professora da PUCRS Dionise Magna Juchem, autora da tese de doutorado *O perfil da empresa exportadora gaúcha: estratégia e ação*, defendida na Universidad de Léon, Espanha, onde recebeu distinção especial de láurea, "Sobresaliente Cum Laude".

A pesquisa foi realizada durante três anos, investigando parte do universo das 1.450 empresas que exportam continuamente no Rio Grande do Sul, sendo responsáveis por 12% do Produto Interno Bruto (PIB) gaúcho. Apesar do perfil pouco agressivo de seus negócios em termos de exportações, 40% dos empresários entrevistados consideram a globalização um benefício e estão preocupados em melhorar a qualidade de seus produtos, informatizar processos e comprar novos equipamentos.

Mais de 60% das companhias têm departamento de comércio exterior, mas geralmente são setores pouco atuantes na busca de mercados,

estratégias, planejamento, promoção e publicidade. Um bom exemplo disso é o pouco que o Estado exporta para a União Européia e o Nafta, se comparado ao Mercosul. "As empresas exportadoras poderiam vender mais para esses dois primeiros blocos econômicos se elaborassem estratégias efetivas a longo prazo", observa Dionise.

A exportação é a primeira etapa de internacionalização de uma empresa, pois gera, num curto espaço de tempo empregos, desenvolvimento, aumento do PIB, além de trazer modernização à empresa, à região e ao país. "A mudança de mentalidade do empresariado só virá com um esforço conjunto de órgãos governamentais, entidades de classe e universidades", conclui Dionise Juchem. 

NOVOS MESTRES E DOUTORES

Autora: Vera Müller, professora da Faculdade de Letras

Dissertação: O uso de dicionários como recurso pedagógico na sala de aula de língua estrangeira

Local da defesa: Instituto de Letras da UFRGS

Autor: Paulo Anselmo Ziani Suarez, professor da Faculdade de Química

Doutorado: Preparação e caracterização de materiais iônicos e sua utilização como meio reacional em processos catalíticos

Local da defesa: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Autor: Conrado Abreu Chagas, professor da Faculdade de Letras

Dissertação: A sintaxe verbal na tradição gerativa: uma resenha crítica

Local da defesa: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Autor: Paulo César Santana Nunes, professor da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas

Dissertação: Balanço social dos bancos

Local da defesa: Pós-graduação em Ciências Políticas e Econômicas da PUCRS

Autor: José Roberto Meister Mussnich, professor da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas

Dissertação: Marketing de relacionamento no varejo

Local da defesa: Pós-graduação em Ciências Políticas e Econômicas da PUCRS

Autor: Paulo Renato Figueiredo Ferreira, professor da Faculdade de Odontologia

Tese: Efeito protetor do tocoferol (vitamina E) na estomatite radioinduzida:

um ensaio clínico randomizado e duplo-cego

Local da defesa: Pós-graduação em Clínica Médica da Faculdade de Medicina da UFRGS

Autora: Vera Regina Silva da Silva, professora da Faculdade de Letras

Dissertação: Caracterização de competências de um melhor professor de língua espanhola segundo testemunho de docentes

Local da Defesa: Pós-graduação da Faculdade de Educação da PUCRS

Autor: Mário Sérgio Fernandes, professor da Faculdade de Medicina

Dissertação: Observações preliminares sobre a segurança e a atividade anti-tumoral da combinação do agente hipometilador do DNA Decitabina com Daunorubicina como tratamento de primeira linha em pacientes com leucemia mielóide aguda

Local da defesa: Pós-graduação em Clínica Médica da Faculdade de Medicina da UFRGS


A braquiterapia consiste na colocação de pequenas fontes de iodo radioativo, dentro da próstata, para destruir as células cancerosas

O Serviço de **Braquiterapia** da Saint Louis Griffon, inaugurado no Centro Clínico da PUCRS, trata o câncer de próstata com sementes de iodo radioativo introduzidas na glândula e orientadas sob controle de ecografia. O índice de cura, em torno de 90%, é semelhante ao da radioterapia externa e ao da cirurgia. O novo serviço é resultado de um intercâmbio científico entre o Hospital São Lucas da PUCRS e o Detroit Medical Center, da Wayne State University (EUA). O método vem obtendo crescente aceitação internacional, graças ao elevado índice de controle local da doença, preservação da continência urinária e diminuição da impotência sexual.

Todos os casos são estudados e discutidos pelos médicos da Wayne State University e colegas brasileiros, entre os quais urologistas de outros hospitais que encaminham seus pacientes.

O procedimento consiste na colocação de várias sementes de iodo dentro da próstata, utilizando agulhas especiais introduzidas através do períneo e orientadas pela visão direta do ultra-som. A braquiterapia para o câncer de próstata pode ser executada de forma isolada ou associada à radioterapia. Nos EUA, o método é desenvolvido há cerca de 10 anos.

Antes de ser iniciado o tratamento, realiza-se um estudo da próstata por meio de um ultra-som que fotografa suas imagens. Elas são transferidas para o computador que, alimentado com *software* especialmente desenvolvido para a técnica, definirá, conforme o caso, o número ideal de sementes e a perfeita posição das fontes radioativas dentro da próstata.

As taxas de complicações dos implantes de sementes radioativas são menores que as da cirurgia e da radioterapia. Depois do implante, apenas 5% dos pacientes que não fizeram uma cirurgia prévia de próstata terão incontinência urinária e 15% dos homens tratados, com menos de 70 anos, apresentarão impotência sexual. Os pacientes podem retornar à atividade normal (incluindo trabalho) dentro de um a três dias, com pouca ou nenhuma dor. 

SERVIÇO DE BRAQUITERAPIA DA SAINT LOUIS GRIFFON

Local: 1º andar, sala 109, Centro Clínico da PUCRS

Atendimento: segunda, terça e sexta-feira, das 10h às 12h

Informações: (51) 339-4260 e 336-1043

por PAULA OLIVEIRA DE SÁ

Novo tratamento para o câncer de próstata

Saúde

O implante de sementes radioativas é controlado pelo ultra-som



Foto: Arquivo Pessoal

Voleibol diminui os riscos da osteoporose

Foto: Divulgação



Provoca a diminuição da consistência dos ossos, tornando-os porosos e mais frágeis. Evolui quase sempre sem apresentar sintomas e ocorre principalmente nas mulheres depois da menopausa, quando há uma redução da ação protetora do hormônio estrógeno

Atletas veteranas estão mais protegidas

Mulheres que praticam esportes de impacto, como o voleibol, têm cerca de 20% a mais de massa óssea e, assim, menos chance de desenvolver **osteoporose**. Esta foi uma das conclusões da pesquisa de mestrado desenvolvida pelo ortopedista Francisco Karam, do Hospital São Lucas (HSL) da PUCRS.

O médico examinou 42 mulheres com mais de 60 anos. Metade delas foram jogadoras de vôlei entre os 10 e 19 anos e pertenciam a um

grupo de atletas veteranas da Sociedade Ginástica de Porto Alegre (Sogipa). As outras 21 nunca haviam praticado esporte de forma regular. A avaliação, realizada no Laboratório de Desintometria Óssea do HSL, constatou densidade superior em todas as regiões do esqueleto das mulheres que praticavam voleibol. "Atividades físicas de impacto no chão, como o vôlei, são capazes de reforçar ou manter a estrutura dos ossos", afirma Karam.

Segundo o ortopedista, na segunda década de vida os exercícios de impacto aumentam o pico de massa óssea (máxima densidade e força dos ossos, ocorrido por volta dos 20 aos 35 anos). Isso significa uma reserva para a fragilização que geralmente ocorre numa idade avançada, quando o esporte contribui apenas para a conservação do tecido esquelético. E lembra: "A atividade física na menopausa é apenas um complemento da reposição hormonal e de uma dieta rica em cálcio, fundamentais quando o assunto é combater a osteoporose".

Dieta leva à longevidade

Animais que têm alimento disponível em grande quantidade até serem saciados

Emílio Jeckel Neto, biólogo e pesquisador do Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS, está estudando como uma dieta restrita pode aumentar a longevidade de ratos. Durante a pesquisa, foi possível observar que os ratos de laboratório que recebem dieta **ad libitum** vivem de 20% a 40% menos do que os que comem apenas 60% do volume diário ingerido pelos outros. Segundo o pesquisador, isso ocorre porque os animais criados em cativeiro têm um estilo de vida muito diferente daqueles silvestres da mesma espécie, que precisam buscar seu próprio alimento.

Até o momento, a única manipulação que mostrou a capacidade de afetar a longevidade em animais **homeotermos**, modificando o tempo máximo de vida, foi a restrição de dieta. O efeito de ter a ração diminuída não se explica apenas pelo fato de os animais apresentarem menos doenças graves, como câncer, e viverem mais. A restrição de dieta provoca uma alteração drástica na produção de alguns tipos de hormônios de glândulas

como a hipófise, tireóide e pâncreas. Isso significa que alguns genes ligados às alterações características do envelhecimento teriam uma ativação ou desativação diferente em ratos *ad libitum* e em ratos com dieta restrita.

Conforme o pesquisador, os resultados do estudo não podem ser transferidos diretamente aos seres humanos. "O recomendável para os homens seria uma dieta equilibrada, com todos os nutrientes necessários, só que em quantidade menor daquela que provoca a sensação de barriga cheia", aconselha Emílio Jeckel Neto.

Animais de temperatura constante, apropriadamente denominados de sangue quente

Jeckel faz o estudo em ratos





Saúde **Doentes com Aids deverão tomar menos remédios**

Cândida Neves participou de conferência na África do Sul


Deflagrou uma campanha mundial, capitaneada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), para diminuir o número de casos na África. De cada três pessoas infectadas no planeta, duas são africanas. A OMS está preocupada, sobretudo, com a transmissão da doença da mãe para o bebê, ainda no útero. No continente africano nascem 1.800 crianças infectadas, por dia. Com o valor de um refrigerante e de um sanduíche é possível tratar três mulheres grávidas com Aids

Infectados com o vírus HIV, causador da Aids, poderão vir a tomar menos medicamentos contra a doença. A novidade foi anunciada por especialistas norte-americanos e franceses na **13ª Conferência sobre Aids**, realizada em Durban, África do Sul, na qual participou a pneumologista Cândida Neves, dos serviços de Pneumologia e Infectologia do Hospital São Lucas e professora da Faculdade de Medicina da PUCRS - a primeira médica a realizar um diagnóstico de Aids no Rio Grande do Sul.

A Aids teve sua mortalidade bastante reduzida desde que começou a ser tratada com o coquetel de remédios antivírus, há quatro anos, e passou a ser uma doença de evolução crônica. O tratamento contínuo diminui a quantidade de HIV no organismo, aumentando a expectativa e a qualidade de vida do paciente. "Na conferência, Anthony Fauci, imunologista norte-americano, apresentou estudos sobre o tratamento intermitente", relata Cândida. Os cientistas observaram, por acaso, que portadores do vírus HIV

que tomavam o coquetel e atingiam o ponto alto da terapia (carga viral indetectável), quando interrompiam a medicação, mesmo involuntariamente, a doença permanecia estabilizada.

Experimentos realizados nos EUA agora tentam definir quanto tempo o usuário pode ficar sem remédios, evitando que interrupções tornem o vírus mais resistente. "Os benefícios serão a melhor aderência do paciente à terapia, diminuição de efeitos colaterais e menor custo", avalia a pneumologista.

Na França, conforme Cândida, estão sendo desenvolvidas pesquisas sobre a recuperação imunológica de quem toma o coquetel antivírus. Os resultados são animadores. O organismo do doente repõe as células de defesa, que conseguem desempenhar sua função de forma adequada. Isso significa que o paciente não precisa tomar uma quantidade tão grande e contínua de antibióticos, por exemplo, se tiver uma infecção. Seu corpo, mais fortalecido, reagirá com a ajuda de menos remédios. 

HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR

Ir. Erno Christ, diretor administrativo adjunto do Hospital São Lucas da PUCRS, participou de visita organizada pela instituição camiliana ao Medical Center, em Houston, Texas (EUA), um dos maiores complexos hospitalares do mundo, com 42 hospitais, duas faculdades de Medicina, uma de Odontologia e quatro de Enfermagem. A instituição norte-americana é reconhecida pelo atendimento de alta qualidade com calor humano. O sucesso é fruto de treinamento permanente para novas tecnologias, diminuição de custos, abordagem do paciente e gerenciamento dos resultados. Além de seu quadro profissional, conta ainda com o apoio de 20 mil voluntários. Como resultado das observações de viagem, Ir. Erno informa que o São Lucas vai introduzir novas técnicas de treinamento para funcionários visando a humanização, melhorar a sinalização nos corredores do hospital e começar o planejamento do serviço de *home care* - equipe médica e de enfermagem atende o paciente em casa.

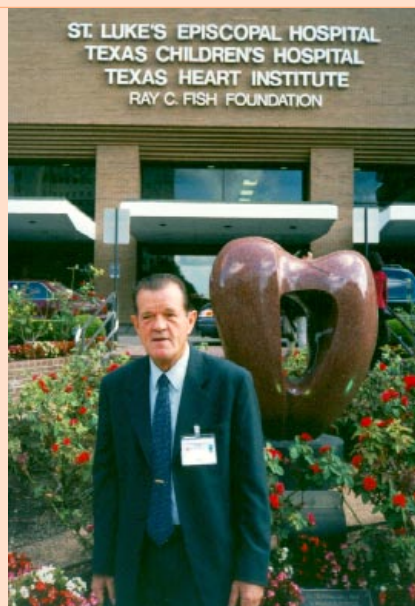


Foto: Arquivo Pessoal



Cauduro (à dir. ao lado de Loro), Nentwig e Patrícia Scolleta (Degussa)

Odontologia desenvolve moderna técnica de implante

Utiliza um cilindro com roscas progressivas que propicia melhor cicatrização óssea e facilita o ajuste à gengiva



A Faculdade de Odontologia da PUCRS e a Universidade de Frankfurt, na Alemanha, iniciaram uma parceria de cooperação científica que torna a faculdade um dos dois centros de referência no Brasil no estudo de uma **nova tecnologia de implante dentário**.

A novidade resolve de forma mais rápida, fácil e barata o problema de pessoas que perdem os dentes prematuramente ou ao longo dos anos. "O convênio também proporcionará intercâmbio de professores e alunos de pós-graduação com a instituição alemã", informa o diretor da Odontologia, Raphael Loro.

Na cirurgia tradicional de implante dentário, um parafuso com pino (em forma hexagonal) de suporte é colocado no osso. O tempo necessário à adaptação da estrutura metálica até a colocação da prótese é de seis meses. A nova técnica, desenvolvida pelo dentista G.-H Nentwig, chefe do de-

partamento de cirurgia oral da Universidade de Frankfurt, fez essa espera cair para três meses. Passado esse período, numa microcirurgia é feito o encaixe do cicatrizador (parafuso em forma de cone que melhora a estética e a forma do dente) e em duas semanas a pessoa recebe a prótese.

Para viabilizar a implantação da nova tecnologia, a Faculdade de Odontologia da PUCRS recebe apoio financeiro da Degussa Dental, empresa que doou equipamentos como brocas, motores e fresas especiais necessários para realizar este tipo de implante.

O responsável pela cooperação científica da PUCRS com a Universidade de Frankfurt é o professor Fernando Cauduro. A Faculdade de Odontologia oferece cursos de mestrado e doutorado em cirurgia. Dentro do programa, desenvolve a implantodontia já com este novo sistema, além dos demais tradicionais.

FUNCIONÁRIOS DO HSL INAUGURAM SEDE SOCIAL

A Associação dos Servidores do Hospital São Lucas da PUCRS realiza um sonho antigo: a construção da sua **sede social**, com inauguração marcada para 25 de outubro. Localizada em Viamão, será um espaço de lazer e confraternização dos funcionários e suas famílias. Quadras de esporte, cancha de bocha, pavilhão com vestiário, cozinha, quiosques com churrasqueiras, praça, playground e um amplo estacionamento ocupam o terreno de três mil metros quadrados.

A construção está em fase final. Para viabilizá-la, foram realizadas rifas e campanhas de doação, com o apoio do HSL, da PUCRS e de empresas conveniadas. A sede também poderá ser alugada pelo público para a realização de eventos. "Será um espaço de lazer que proporcionará a integração de todo o quadro de funcionários, sócios e não-sócios", afirma Aldacir Olíboni, presidente da associação.

Rua Senador Salgado Filho, 3070, parada 39 (Viamão)

Foto: Divulgação




Avaliação do MEC destaca Faculdade de Medicina



Curso alcançou condições muito boas em dois dos três itens

A última avaliação realizada pelo Ministério da Educação (MEC), referente às Condições de Ofertas dos Cursos de Graduação em Medicina do Rio Grande do Sul, no ano de 2000, colocou a Faculdade de Medicina da PUCRS (Famed) em posição destacada. Segundo o Ministério, a Famed alcançou o conceito CMB (condições muito boas) em dois dos três itens avaliados (organização didático-pedagógica e instalações), ficando com os conceitos CB (condições boas) quanto ao corpo docente.

Ao analisar a boa posição da Faculdade, seu diretor, Luiz Carlos Bodanese, destacou o empenho dos professores em atender as metas da Universidade, na busca de maior qualificação.


As Condições de Oferta dos Cursos de Graduação em Medicina, juntamente com o Exame Nacional de Cursos (Provão), integram o Sistema de Avaliação do Ensino Superior do MEC visando identificar problemas e apontar soluções para a melhoria do ensino. Referindo-se especificamente ao Provão, Bodanese lamentou a atitude de vários alunos da Famed que se recusaram a participar daquela avaliação. “Tal fato determinará, certamente, uma situação diferente da realidade, com reflexos negativos também para a Instituição”, diz o diretor. 

Identificação com a vitória influencia escolha do esporte

Objetivos, características físicas e psicológicas são importantes na hora de escolher uma atividade esportiva e planejar o tempo para investir nela. Os esportes da moda, principalmente em época de Olimpíadas ou Copa do Mundo, nem sempre são adequados a determi-

nadas necessidades individuais. “Desejar o desempenho dos campeões é uma característica inerente aos seres humanos”, observa Nara Lima, professora da Faculdade de Psicologia e coordenadora do Grupo de Estudos sobre Psicologia do Esporte da PUCRS. “A sociedade desenvolve um processo de identidade com a vitória, sobretudo as crianças”.

Mas é preciso respeitar habilidades e limites, principalmente quando se trata da garotada. “Os pais e educadores têm papel fundamental, devem incentivar sem exigir demais” ressalta Nara, lembrando que o desempenho do tenista Guga, do nadador Xuxa ou do jogador de futebol Ronaldinho Gaúcho, por exemplo, resulta de um treinamento longo e intenso.

“Cobranças exageradas e grandes decepções podem comprometer a vida pessoal, além de distorcer o sentido de praticar esportes”, explica a psicóloga. Antes de qualquer outra coisa, a atividade física deve ser fonte de saúde, satisfação e desenvolvimento pessoal. 



Crianças desejam desempenho dos campeões

Começa o mestrado profissional em Ciências Sociais



O tema pode ser visualizado pela figura conhecida como panóptico. Originalmente, simboliza um estudo sobre a prisão realizado por Michel Foucault. No caso do mestrado em Ciências Sociais, o desenho representa a ambigüidade das instituições: sua organização racional para alcançar objetivos determinados e, ao mesmo tempo, o exercício de um certo controle sobre os indivíduos

Teve início, em agosto, o Mestrado em Ciências Sociais da PUCRS, o primeiro programa profissional do Brasil na área, recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). O curso, que focaliza o tema

Organizações e Sociedade

, é direcionado a quem está inserido no mercado e procura aprimorar a sua atuação. “Enquanto no mestrado acadêmico a ênfase é teórica, o ponto de partida no profissional é a problemática do dia-a-dia das organizações, tratada de forma multidisciplinar”, explica o coordenador Emil Sobottka.

Os alunos são de campos distintos e o que há em comum é o estudo de assuntos vinculados a instituições. Conforme o cientista político Flavio Silveira, um dos professores, o mestrado segue as novas perspectivas do mundo do trabalho: “Os profissionais precisam conhecer diferentes especialidades e deve haver uma interconexão entre as áreas do saber”. É o caso de Luiz Ferreira, bacharel em Administração de Empresas e psicólogo. Ele presta consultoria em Recursos Humanos e pretende identificar o perfil desejado pelas empresas. A aluna Vânia Moletta buscará embasamento na

Sociologia e na Antropologia para conscientizar as comunidades gaúchas sobre o desenvolvimento a partir do Turismo, sua profissão. Na opinião de Silveira, as Ciências Sociais que antes estavam à margem, com o papel de análise crítica, assumem a centralidade do processo. “A área é relevante no desempenho de uma organização”, salienta.

A possibilidade de se fazer disciplinas optativas (um terço do total) em outros programas de pós-graduação dentro e fora da PUCRS é novidade. Desde o primeiro semestre os alunos começam a dissertação. A pesquisa é submetida a uma banca composta pelo orientador e dois arguidores, um ligado à PUCRS. “Para escolher o segundo nome, procuraremos levar em conta a biografia profissional e não apenas a titulação acadêmica”, informa o coordenador Sobottka.

Há a perspectiva de se estabelecer parcerias para o desenvolvimento de projetos específicos. Por enquanto, o Mestrado em Ciências Sociais e a Faculdade de Serviço Social entraram em acordo com a Federação Internacional de Universidades Católicas, uma ONG, para investigar a exclusão social no país e as políticas públicas.

INFORMAÇÕES SOBRE O CURSO

- Local: Prédio 5 - segundo andar
- Telefone: (51) 320-3555
- E-mail: pgcs@pucrs.br

A primeira turma do novo curso



Engenharia desenvolve veículo elétrico

Estrutura de aço na qual se monta toda a carroceria de veículo motorizado

Tecnologia




O veículo parece uma motocicleta

Econômico, baixo custo de manutenção, alto rendimento e não-polvente. No futuro, o veículo elétrico pode ser uma boa opção de transporte. A Faculdade de Engenharia da PUCRS desenvolve um protótipo de veículo elétrico multimotor. "A idéia é construir um equipamento de tração elétrica, que permita estudar rendimento, autonomia e novas técnicas de acionamento", informa Vicente Canalli, professor do Departamento de Engenharia Elétrica e um dos coordenadores do projeto.

Protótipos de tração elétrica geralmente são pesados e caros, estando disponíveis em poucas universidades do país e do mundo, conforme Canalli. A proposta sugere a utilização de **chassi** e caixa de mudanças de uma motocicleta de baixa cilindrada. Na primeira fase do projeto, foi utilizada uma moto à gasolina de dois tempos que sofreu modificações no seu sistema de tração e estrutura. As peças do motor à gasolina, como válvulas, pistão, volante e bielas foram retiradas. No seu lugar entrou um conjunto de suportes para bateria, empregando-se um retificador de alta potência para testes.

O projeto deve ser concluído até o final do ano. Até lá, várias etapas e ajustes devem ser seguidos, como carregador de baterias, otimização do conversor, sistema de regeneração de energia na frenagem, marcha ré, análise de potências e curvas de torque, elaboração do *design* do equipamento e a realização de testes no Campus da PUCRS.

A execução do veículo contou, na primeira fase, com o bolsista de graduação Ricardo Dürks, da Mecatrônica, e atualmente, com Cristiano D'Almeida da Rosa, aluno da Engenharia Elétrica, técnicos da Engenharia Mecânica e funcionários da Prefeitura Universitária. 

ESTUDANTES DISCUTEM CONTROLE E AUTOMAÇÃO

Alunos de Engenharia Mecânica e Mecatrônica da PUCRS promoveram o III Congresso Nacional de Engenharia de Controle e Automação (Conet) no teatro do prédio 40. Na abertura do evento, Ricardo Felizola, diretor-executivo da Altus Sistemas de Informática, falou sobre o futuro da automação industrial no Brasil.

Outro assunto que mereceu destaque no Conet foi a aplicação da robótica na área médica. "Ainda não foi projetado um robô específico para hospitais", informou o palestrante, Flávio Lorini, professor da Faculdade de Engenharia da UFRGS. Segundo ele, um sistema automatizado traz melhora na precisão, maior confiabilidade nos diagnósticos e possibilidade de realização de cirurgias a distância. Durante o congresso também ocorreram minicursos, palestras e uma mesa-redonda sobre as experiências profissionais de engenheiros mecatrônicos da PUCRS.



Alunos da Engenharia promoveram o Conet

Agência estimula projetos entre a Universidade e empresas

Funciona no 3º andar do prédio 30 do Campus, telefone (51) 320-3565

Tecnologia


A **Agência de Gestão Tecnológica e de Propriedade Intelectual da PUCRS (AGTPI)** surgiu com a finalidade de servir de interface entre os pesquisadores da Universidade e as empresas. Entre suas tarefas está a de incentivar o desenvolvimento de projetos pela PUCRS, reconhecendo as demandas da comunidade externa e obtendo recursos financeiros. Desde a criação do órgão, em outubro de 1999, foram assinados 33 contratos de pesquisa e de prestação de serviços. Outra função refere-se à questão da propriedade intelectual dentro da instituição. Dois processos de registro de patentes estão em andamento e três em tramitação.

Enquanto os professores e técnicos se envolvem com a pesquisa propriamente dita, a AGTPI cuida dos trâmites administrativos. “A agência vem a facilitar a assinatura e a execução dos contratos”, esclarece o diretor do órgão, professor Paulo Franco. Até agora, as iniciativas envolveram aproximadamente R\$ 1,6 milhão que cobrem os custos dos projetos, os benefícios para os pesquisadores e suas equipes, as unidades universitárias envolvidas nos estudos e a PUCRS.

Um exemplo é o Projeto de Uso Inteligente



Equipe que desenvolveu projeto para a AES Sul

de Energia, desenvolvido pela Faculdade de Comunicação Social para a AES Sul. “O trabalho da agência traz benefícios à Universidade, em termos de imagem; aos profissionais, em acréscimo salarial; e aos alunos, que ganham experiência e são remunerados com bolsas”, explica a coordenadora da iniciativa, Souvenir Dornelles. Professores e alunos de Comunicação Social realizaram pesquisas de opinião, boletins informativos e concurso de redação direcionados à comunidade de uma das regiões de atuação da empresa no Rio Grande do Sul. “O que fizemos é um retrato do que ocorre no mercado”, resume Souvenir. 


PUCRS E CIENTEC CRIAM CENTRO DE REFERÊNCIA EM ELETROELETRÔNICOS

O Centro de Ensaio e Qualificação de Produtos Eletroeletrônicos (CQPE), criado por convênio entre a PUCRS e a Fundação de Ciência e Tecnologia (Cientec), será uma referência na prestação de serviços à indústria eletroeletrônica do Brasil e da América Latina. O acordo prevê a integração de sete laboratórios



Laboratórios do Labelo serão utilizados

do Labelo (Laboratório Especializado em Eletroeletrônica da PUCRS) e três da Cientec, na realização de ensaios de desempenho, segurança e compatibilidade eletromagnética para produtos das áreas eletromédica e telecomunicações, eletrodomésticos e ferramentas elétricas, entre outros.

O CQPE permitirá que a demanda do setor seja atendida por uma única via. “Não existe no Brasil um centro com essa infra-estrutura”, afirma o engenheiro do Labelo Álvaro Thiesen. Para entrar no mercado argentino, por exemplo, produtos eletroeletrônicos precisam seguir normas de segurança. No Brasil, alguns testes prévios à comercialização são obrigatórios como no caso de fios, cabos, cordões elétricos, plugues, tomadas e interruptores. 

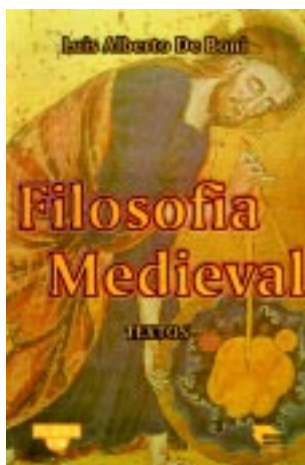
Cinco novos títulos



GÊNERO E HISTÓRIA NO ROMANCE PORTUGUÊS - NOVOS SUJEITOS NA CENA CONTEMPORÂNEA

Simone Pereira Schmidt
215p. - Coleção Memória das Letras 4

Realizando um cruzamento original e fértil entre textos ficcionais da literatura portuguesa contemporânea e textos teóricos clássicos da crítica feminista das décadas de 60 e 90, o trabalho discute relações de gênero a partir de sua historicidade. Procura mostrar os espaços textuais e extratextuais em que diferentes vozes se articulam e superam as estratificações sociais.



FILOSOFIA MEDIEVAL - TEXTOS

Luís Alberto De Boni
418p. - Coleção Filosofia 110

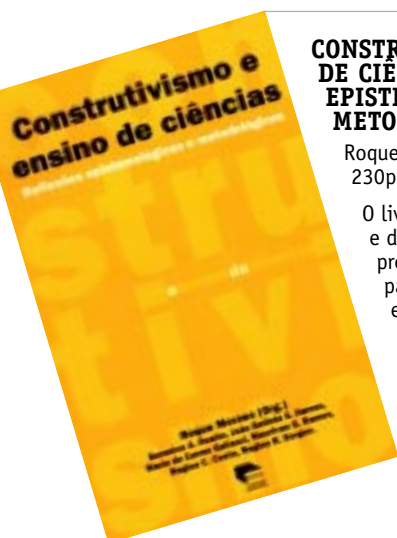
A obra tem o objetivo didático de possibilitar aos alunos o contato direto com os textos de alguns dos principais pensadores medievais. Cada texto vem acompanhado de uma pequena biografia do autor, na qual são apontadas, de preferência, suas obras em língua portuguesa.



CONSENTIMENTO INFORMADO E A SUA PRÁTICA NA ASSISTÊNCIA E PESQUISA NO BRASIL

Joaquim Clotet
José Roberto Goldim (org.)
Carlos Fernando Francisconi
130p.

Os autores, profissionais engajados em atividades de Bioética na PUCRS e na UFRGS, expõem e analisam alguns aspectos relevantes do consentimento informado, de acordo com o princípio básico do respeito pela pessoa nos seus valores fundamentais. A obra é o resultado da experiência acumulada nesta área, nas atividades de ensino, pesquisa e assistência durante os últimos anos.



CONSTRUTIVISMO E ENSINO DE CIÊNCIAS - REFLEXÕES EPISTEMOLÓGICAS E METODOLÓGICAS

Roque Moraes (org.)
230p.

O livro busca aprofundar leituras e discussões capazes de preparar autores e leitores para a construção e explicitação de pressupostos epistemológicos e metodológicos. Os textos focalizam temas relacionados à educação em ciências.



FENÔMENO: UMA TEIA COMPLEXA DE RELAÇÕES

Julieta Beatriz Ramos
Desaulniers (org.)
217p.

O conteúdo desta coletânea de textos gira em torno das palavras discurso - conhecimento - ciência. Os trabalhos apresentados foram produzidos por estudantes ligados ao Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da PUCRS, a partir dos conhecimentos acumulados e dos conteúdos obtidos em duas disciplinas, durante 1998: Seminário Temático e Teorias Sociais - do racionalismo ao caos.

Ecologia

Museu faz consultoria ambiental para Hidrelétrica de Itá



Pesquisadores do MCT fizeram um inventário do ambiente

Localizada no rio Uruguai, divisa do Rio Grande do Sul com Santa Catarina.

Quando as comportas foram fechadas, em dezembro de 1999, começou a formação de um lago de 141 quilômetros quadrados que alagou a área de 11 municípios dos dois estados. Na fase inicial, apenas um dos cinco geradores está funcionando e produz 290 MW de energia, capaz de abastecer uma cidade com mais de 900 mil habitantes. A previsão é de que até maio de 2001 todas as turbinas estejam em funcionamento

A implantação da **Usina Hidrelétrica de Itá** contou com a consultoria ambiental do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS (MCT). Maior obra de engenharia em andamento na América do Sul, terá potência instalada de 1.450 MW, que seriam suficientes para atender mais de um terço do consumo gaúcho. O MCT realizou os levantamentos de fauna, flora e qualidade da água, sendo responsável pelo Estudo e Relatório de Impacto Ambiental. Estes documentos foram necessários para que o empreendimento recebesse a licença do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

O trabalho do Museu foi realizado por uma equipe de 98 pesquisadores, das áreas de biologia, arqueologia, agronomia, geologia, medicina, veterinária, engenharia química, entre outras, além de estudantes de Biologia e Engenharia Química da Universidade. O estudo e o relatório são documentos de planejamento com detalhado inventário do ambiente físico, biótico e socioeconômico elaborado antes do início das obras. Contam ainda com a previsão e análise dos impactos passíveis de ocorrer e

as medidas que podem ser adotadas, sob a forma de programas ambientais.

Com base nos estudos do MCT, foram elaborados vários programas. O de salvamento da flora trabalhou no resgate de sementes e plantas, produção de novas mudas e a reposição em hortos e reservas florestais, além de compensar as perdas. O programa sobre a fauna tratou das formas de resgate, relocação, salvamento e aproveitamento científico dos animais existentes na área inundada. O de adequação da infraestrutura de serviços e recomposição das áreas da obra, resultou na construção de uma nova cidade de Itá, planejada para oferecer melhorias à qualidade de vida da população local.

"Depois de aprovada a implantação, o empreendedor executou todos os programas previstos, visando a garantir a indenização ou reassentamento das famílias desalojadas e compensando os danos ambientais causados", informa o diretor do MCT, Jeter Bertoletti. "Entre os vários grandes projetos elaborados pelo MCT, Itá representa um referencial notável de nossa capacitação técnica e científica a serviço do bem-estar comum", conclui Bertoletti.

FotoImagem - (47)4252049

Itá é a maior obra em andamento na América Latina





Eleitor é levado pela imagem do candidato

FLAVIO EDUARDO SILVEIRA

Como o eleitor brasileiro decide em quem votar?

Cerca de 50% da população se baseia na imagem dos candidatos (como ele é percebido em relação à sua conduta), na sua capacidade de sensibilização (gerar empatia com o eleitor) e na percepção de seus valores (com a observação do modo como ele se porta). O fator partidário motiva, no máximo, 5% dos eleitores. Simpatizar com um partido não significa votar em função dessa preferência.

O nível de escolaridade do eleitor influencia na sua escolha?

De modo geral, quanto maior for o nível de escolaridade, mais informações terão os eleitores. Pessoas menos escolarizadas, que apreendem os significados do mundo político de maneira mais prática, valem-se de um conhecimento intuitivo, de uma percepção imediata dos fatos, de um juízo de gosto. A imagem e os chamados fatos simbólicos – ações de grande efeito e repercussão pública que conden-

sam simbolicamente as intenções dos candidatos – são muito valorizados.

A classe social interfere na preferência eleitoral?

A inserção social tem pouca influência no voto. Nota-se numa mesma faixa de renda uma distribuição de preferência por diferentes candidatos. Não existe a relação de classes mais pobres votarem nos partidos de esquerda e os mais ricos nos de direita, porque os eleitores não pensam em política desse modo. As pessoas se vêem como indivíduos num universo fragmentado, e não como membros de uma comunidade ou de uma classe. Decidem por percepções individuais como gosto e caráter moral.

Que dimensão a mídia ocupa hoje nas campanhas?

Embora os candidatos ainda façam comícios e corpo-a-corpo com o eleitor, a importância desses contatos pessoais diminuiu muito, sendo substituídos pela mídia eletrônica. A televisão é o principal instrumento para os candidatos conquistarem eleitores. A crescente influência da mídia fortaleceu a relação direta entre candidato e eleitor, enfraquecendo a influência das burocracias partidárias e antigas formas de aliciamento eleitoral, como o clientelismo. Muitos até se aproveitam de uma forma oportunista de “favores” de um candidato, mas não votam nele. As pesquisas deixam claro que os cidadãos têm o seu voto como uma posse, uma forma de expressão de sua identidade. Assim como a pessoa sente prazer em dizer que é grevista ou colorado, também o sente em votar segundo a sua vontade.

Entrevista

Às vésperas das eleições municipais para eleger o prefeito e os vereadores do século 21, a revista PUCRS Informação foi conversar com um especialista sobre comportamento eleitoral. Autor do livro A decisão do voto no Brasil, Flavio Eduardo Silveira é doutor em Sociologia, professor da graduação e do pós-graduação de Ciências Sociais e Ciência Política da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da PUCRS e sócio-diretor do Instituto de Pesquisa META, no qual coordena projetos de pesquisa nas áreas eleitoral, comportamental e mercadológica. Em tempos de poder da mídia e do marketing político, Silveira observa a formação de um eleitor moderno: um novo eleitor não-racional, que decide seu voto não pela razão, mas pelo gosto.

“Metade da população decide seu voto com base na imagem do candidato”

“O marketing e a TV são apenas instrumentos. Às vezes são manipulados, mas também podem ser usados como uma forma de conquista legítima”

“As pesquisas fortalecem os mais fortes”

“Cerca de 30% dos eleitores decidem seu voto próximo das eleições”

As pesquisas influenciam a opinião do eleitor?

As pesquisas fortalecem os mais fortes. O correto seria divulgar não só a intenção de voto, mas também outros fatores importantes para a decisão eleitoral. As pesquisas também influenciam indiretamente, quando levantam dados não divulgados mas utilizados pelos candidatos para definir suas estratégias na disputa.

Eleitores indecisos podem ser conquistados de última hora?

Cerca de 30% dos eleitores decidem seu voto próximo das eleições. Por isso, tudo o que acontece durante as campanhas é muito importante, assim como a capacidade de persuasão dos candidatos.

Pode-se generalizar o modo de escolha do voto em todo o país ou no Rio Grande do Sul é diferente?


Características comuns nos permitem pensar no perfil do eleitor em nível nacional. Mas existem diferenças culturais que influenciam. Por exemplo, uma pergunta freqüente em pesquisas é se você prefere um candidato que rouba mas faz ou que é honesto e não tão bom administrador. Em São Paulo verifica-se uma maior aceitação ao “rouba mas faz”, enquanto no Rio Grande do Sul não.

O marketing político é capaz de fazer uma campanha vitoriosa?

A política é cada vez mais um espetáculo: um conjunto de pessoas que assistem como espectadores e outras que fazem o jogo

político acontecer, no grande cenário da mídia. O agir político é dramático e tem melhores resultados aqueles que sabem lidar com isso. Um exemplo é o Collor. A estratégia de *marketing* também conta, quando o candidato sabe o que a população quer e busca agir conforme as expectativas dominantes. Mas não devemos condenar o *marketing* e a TV, que são apenas instrumentos. Podem ser manipulados, mas também podem ser usados como uma forma de conquista legítima.

Os eleitores conseguem perceber quando estão sendo manipulados?

Os eleitores têm capacidade de observação e intuição. Quando captam as imagens dos candidatos na mídia, procuram perceber autenticidade. Ninguém consegue ser falso o tempo todo. Há o risco de as pessoas perceberem, mesmo que posteriormente, e o candidato perder a credibilidade. 



Gente **Instrumentos** para tocar a vida com emoção

Foto: Arquivo Pessoal



**Gerling Junior
regeu mais de
500 concertos
na PUCRS**

O pulsar do coração e o ato de respirar lembram a música. Além destes ritmos naturais da vida, alguns professores da PUCRS usam instrumentos sonoros para transmitir emoção, conhecer novos amigos e expressar seu talento. Uns driblam a falta de tempo e levam a atividade como *hobby* ou profissão. Outros desistiram de seguir com as duas (ou mais) facetas, mas continuam firmes na sua paixão, pelo menos como ouvintes.

Na PUCRS, música lembra o maestro Frederico Gerling Junior, 75 anos. A vinda para a Universidade, em junho de 1972, foi um marco na sua trajetória, quando ele deixou o Rio de Janeiro para se dedicar exclusivamente à regência. Em 1973 começou a atuar como diretor do Instituto de Cultura Musical e regente do Coral e Orquestra da Instituição. "Foi a melhor coisa que me aconteceu", enfatiza.

Gerling Junior formou-se em Ciências Econômicas e Pedagogia. Durante muito tempo combinou a condução de corais e orquestras com o trabalho de professor e diretor financeiro de banco e de companhia de seguros. Segundo ele, lecionar e fazer música têm pontos em comum: "Ambos comunicam com a alma, impulsionando o enriquecimento humano". Com mais de 100 apresentações de ópera e 500 concertos na PUCRS, recorda inesquecíveis momentos de reconhecimento do público. "Desse forma sinto-me vivo", diz o maestro, que também é autor de várias composições.

"Lecionar e fazer música comunicam com a alma e impulsionam o enriquecimento humano" (Frederico Gerling Junior)

Outro rumo tomou Luiz Antonio de Assis Brasil, 55, renomado escritor, professor do Curso de Pós-Graduação em Letras e ministrante da Oficina de Criação Literária da PUCRS. Depois de integrar, por 15 anos, a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (OSPA) como violoncelista, resolveu desligar-se. "Percebi que na OSPA eu seria músico de estante por toda a vida", explica. Se exercesse a arte como amador, estaria insatisfeito com os resultados. Descobriu que seria mais fiel à sua vocação como escritor.

**Constantino é
pianista da
New Band**



Vicentini toca órgão em igrejas

“Com a literatura eu poderia ser solista”. Assis Brasil acredita estar mais próximo da arte agora. “É possível que eu não tenha mais contato com o meu instrumento, mas a música me é tão necessária quanto o ar que respiro”.

Também fez essa opção Ricardo Aronne, 32, professor da Faculdade de Direito. “Hoje funciona como um espaço de convívio com os amigos ou de solidão, no contato comigo mesmo”, afirma. Aronne tocou guitarra, violão e contrabaixo em várias bandas e parou em 1992 por considerar que estava se desvirtuando da sua proposta, como músico de estúdio. “Quero crer que a minha contribuição no Direito seja melhor”, revela.

Seu colega na Faculdade e pianista da New Band, Lúcio Santoro de Constantino, 34, acha que a profissão o impulsiona para a música e vice-versa. Durante uma década, por exemplo, foi presidente e tesoureiro do Sindicato dos Músicos do Rio Grande do Sul. Em suas constantes viagens, Constantino passa por situações curiosas. Aos 20 anos, no Rio de Janeiro, trocou o pagamento num restaurante por uma apresentação ao piano. Tentou o mesmo na Itália, em Nápoles. Ficou até à madrugada e, na saída, teve que desembolsar. “Trata-se de uma linguagem universal. Independentemente do idioma, empolga e reúne as pessoas”, opina.

Em vez de bares, igrejas. Marcelo Vicentini, 34, organista titular da Igreja São Pedro, em Porto Alegre, já tocou na Basílica de São Pedro, no Vaticano, e na Catedral de Saint Patrick, em Nova York. Docente do Direito, cursa Bacharelado em Música na UFRGS. Vicentini orgulha-se de ter participado de mais de mil casamentos. “Sinto-me tão importante quanto o padre”. Apesar da experiência, ainda se impressiona com a diversidade de sons que o órgão emite. “Existe um número limitado do instrumento e de músicos especializados em tocá-lo. Quero conscientizar sobre a sua importância”, afirma.

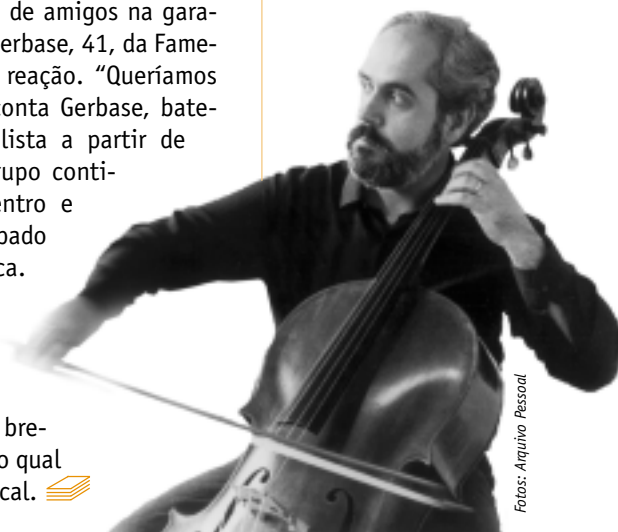


Bem mais popular, Roberto Carlos esteve pela primeira vez na capital gaúcha em 21 de dezembro de 1964. O dia é lembrado pelo professor da Faculdade de Comunicação Social (Famecos) Sérgio Stosch, 54. Ele fazia parte da banda The Dazzles, cover dos Beatles, que acompanhou o cantor da Jovem Guarda em *O Calhambaque*. Na época começava a realizar o que mais gosta: tocar e atuar em rádio. Stosch passou por várias emissoras e conjuntos, no piano, contrabaixo, guitarra e teclado, e integra Os Animais desde 1989.

Outra geração, a dos jovens da década de 80, acompanhou o surgimento de Os Replicantes, que inauguraram um novo estilo no Rio Grande do Sul - o *punk-rock*. O que começou numa reunião de amigos na garagem da casa de Carlos Gerbase, 41, da Famecos, causou uma forte reação. “Queríamos apenas nos divertir”, conta Gerbase, baterista no início e vocalista a partir de 1991. Atualmente o grupo continua fazendo *shows* dentro e fora do Estado, preocupado com a própria estética. “Não temos compromisso de fazer sucesso a qualquer preço”, diz o jornalista e cineasta, que lançará em breve o filme *Tolerância*, do qual é inclusive diretor musical.

"A música é uma linguagem universal. Independentemente do idioma, empolga e reúne as pessoas" (Lúcio Santoro de Constantino)

Assis Brasil foi violoncelista da OSPA



Fotos: Arquivo Pessoal

Estudantes criam supermercado virtual

Valler (esq.),
Pereira
e Vauthier são
e-comerciantes



Os alunos de Administração de Empresas da PUCRS Leandro Pinto Pereira, Daniel Valler e Gustavo Vauthier fazem parte da nova geração de jovens e-comerciantes, que apostam em "negócios virtuais" e estão conquistando consumidores reais. Os estudantes colocaram em prática o projeto de um supermercado com vendas pela Internet, feito para a disciplina de Introdução à Microinformática, e criaram o Superdarede.

As teorias estudadas no curso ajudaram a realizar um levantamento de dados sobre o mercado *on line* e a colocar na ponta do lápis a contabilidade e os custos do empreendimento. Depois de pesquisar a viabilidade do que era então

apenas uma idéia, foi preciso se preocupar com os produtos e com a montagem da *homepage*. Daniel Valler era proprietário de um minimercado, o que facilitou no contato com fornecedores, e uma empresa foi contratada para elaborar o *site*.

Eles investiram dinheiro, tempo e esforço. "Quando vemos na mídia jovens que colocam empresas na Internet e ficam ricos, parece muito fácil. Mas nós encontramos muitas portas fechadas e passamos por desafios psicológicos e físicos. É preciso ter autoconfiança e força de vontade para arriscar e não desistir", afirma Leandro Pereira. Hoje o www.superdarede.com.br tem sociedade com a loja de conveniências General Store e mais de 400 clientes cadastrados.

CURSO DE DIREITO NA WEB

Comissão
responsável
pelo site

Agendar matérias de aula, datas de provas, trabalhos e eventos que interessassem à turma 489 do curso de Direito da PUCRS foi o objetivo inicial. Cada colega colaborou para ser elaborada

uma revista na Internet, atualizada quinzenalmente de modo que todos os alunos pudessem ter acesso. Mauro da Rosa, um dos acadêmicos, é *webdesigner* e elaborou o www.direitopuc.com.br.

Quando o *site* foi ao ar, estudantes, professores e profissionais da área passaram a enviar material para publicar, mostrando terem aprovado a idéia. "Percebemos que tínhamos montado um negócio promissor e que o trabalho estava apenas começando", diz Jerônimo Roveda, um dos 12 estudantes do 7º semestre envolvidos na execução da revista *on line*.

A Direito PUCRS dispõe ainda de *chat*, cadastro de *e-mails* e um fórum de discussão que possibilita aos internautas trocarem informações com personalidades do mundo jurídico.



FILME REALIZADO PELA FAMECOS RECEBE DESTAQUE

A RBS TV, canal 12 de Porto Alegre, exibiu em agosto o filme *Fora de Controle*, produzido pelos alunos de Curso de Especialização em Produção Cinematográfica da Famecos. O filme também foi apresentado no 28º Festival de Cinema de Gramado, na Mostra Internacional de Cinema de São Paulo e na Quinta Cinematográfica, realizada no Bar Ocidente, em Porto Alegre.



BANDA QUEDA LIVRE GANHA PRÊMIO

A música faz parte da vida de Murilo Juchem, aluno de Mestrado em Computação da PUCRS, desde seus 11 anos de idade. Hoje, aos 23, o estudante é uma espécie de curinga da banda Queda Livre, de Venâncio Aires, atuando no vocal, teclado e guitarra base. A Queda Livre conquistou este ano o título de campeã no Concurso de Bandas Fenachim 2000, realizado naquele município.

O grupo se formou em 1991, nas horas de lazer de Murilo e seus amigos de colégio. Com o tempo, a equipe modificou-se e a atividade, que era brincadeira, se aperfeiçoou. “Meus conhecimentos em informática ajudam na composição musical, que é feita com o auxílio do computador”, diz Murilo. Para conhecer melhor o grupo, visite o *site* www.quedalivre.homepage.com.

FESTIVAL REVELA TALENTOS MÚSICAIS



A sexta edição do Festival de Talentos da PUCRS reuniu 32 bandas de alunos – a maior participação registrada. As bandas animaram o público, que lotou o auditório do prédio 9 durante os três dias de apresentações. Os ritmos das composições *covers* e próprias foram os mais variados, do *heavy metal* ao pagode. O evento foi promovido pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários.

MAQUETES AUXILIAM MORADORES DE VILA

Estudantes de Arquitetura da PUCRS ajudaram os moradores da Comunidade dos Anjos – vila do bairro Santa Cecília, em Porto Alegre – a visualizar suas residências. A construção de um conjunto habitacional foi conquistada no Orçamento Participativo, mas as 60 famílias beneficiadas não entendiam, pelos projetos, como seria o condomínio pronto.

O professor Marcos Pereira Diligenti, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade, propôs exercitar uma atividade da disciplina de Maquete e Fotografia, do 3º semestre, construindo uma maquete da obra.

Segundo o presidente da Associação de Moradores, João Alberto Souza, o trabalho ajudou as famílias a fazerem planos para seus futuros lares. “Com a maquete tivemos noção do espaço das peças. Alguns pensavam em dividir um dormitório em dois, mas o tamanho era insuficiente para isso.”

ALUNOS ARQUITETAM ESTAÇÕES DA TRENURB

As estações Cristo Redentor e Lindóia, da Linha 2 da Trensurb – que será construída das avenidas Assis Brasil até Azenha, em Porto Alegre – ganharam vida em miniatura na mostra Arquitetura do Metrô de Porto Alegre. A exposição, uma parceria entre Ministério dos Transportes – Trensurb, PUCRS e UFRGS, contou com nove projetos arquitetônicos de alunos da disciplina Projeto de Edificações IV da Faculdade de Arquitetura da PUCRS.

A mostra é itinerante. Esteve no Lindóia Shopping e será realizada, em outubro, na Câmara Municipal de Porto Alegre e no Mercado Público.

Mural Vila Fátima

PORTO ALEGRE, JULHO DE 2006 Nº 1 - JORNAL MURAL ELABORADO POR ALUNOS DE JORNALISMO DA PUCRS

PORQUE UM MURAL

Integrar e comunicar-se em uma comunidade é uma atividade essencial para a vida em sociedade. O mural é uma ferramenta que possibilita a expressão de ideias e opiniões, além de ser um meio de comunicação direta com a comunidade. O mural é uma ferramenta que possibilita a expressão de ideias e opiniões, além de ser um meio de comunicação direta com a comunidade.

Um primeiro olhar

Quando se fala em mural, muitas vezes se pensa em uma obra de arte ou em uma exposição. No entanto, o mural pode ser muito mais do que isso. Ele pode ser uma ferramenta de comunicação e de expressão de ideias e opiniões.

Uma história de muitas conquistas

A história do mural Vila Fátima começou em 2006, quando um grupo de alunos da PUCRS decidiu criar um mural para a comunidade. Desde então, o mural tem sido uma ferramenta de comunicação e de expressão de ideias e opiniões. A equipe do mural tem sido formada por alunos de diferentes cursos e disciplinas, e o mural tem sido uma ferramenta de comunicação e de expressão de ideias e opiniões.



Os problemas

Embora o mural tenha sido uma ferramenta de comunicação e de expressão de ideias e opiniões, existem alguns problemas que precisam ser resolvidos. Um dos principais problemas é a falta de recursos e de espaço para o mural.

Equipe elaboradora do mural Vila Fátima da PUCRS: Beatriz Jacsó, Cláudia Hoffmann, Gabriela Damasceno, Bruna Chaves, Estela Fátima, Fabiana Pinheiro, Renata Regina, Renata Brito, Renata Costa, Vitória Mendes, Douglas Hübner, Mariana Bordin, Laila Lindenberg, Maurício Jardim, Natália Baroni, Puffbauer Regenerassi, Bete Duarte.

Alunos da PUCRS

A professora da Famecos Bete Duarte propôs aos seus alunos de Redação do quinto semestre aprender Jornalismo na vida real. A idéia resultou num projeto comunitário: registrar as dificuldades e conquistas da Vila Nossa Senhora de Fátima e expor o trabalho nos postos de saúde, igrejas e mercados. A equipe elaborou um jornal mural.

O primeiro número teve a participação de 15 estudantes e foi afixado em 50 pontos. Na avaliação da aluna Estela Facchin, a atividade demonstrou aos futuros jornalistas a função social da profissão. “Ao colocar no papel o que

UM JORNAL PARA A VILA FÁTIMA

os moradores da vila queriam dizer, ajudamos a identificarem seus problemas e a buscar auxílio”, observa. Alex Trindade, integrante da Associação de Amigos da Vila Fátima, diz que a iniciativa foi bem aceita pela comunidade. “O mural facilitou o contato entre os moradores, pois a associação não conseguia estar em todos os lares”.

O trabalho foi incorporado à disciplina de Redação Jornalística II, ministrada pelos professores Bete Duarte e Luciano Klöckner, e deve tornar-se mensal. “Temos a ambição de estender a atividade para outras vilas e fazer um trabalho multimídia, integrando nossos alunos com os de foto e radiojornalismo e colocando o jornal também na Internet”, anuncia Bete.

A segunda edição, de agosto deste ano, foi em dose dupla para comemorar os 20 anos do trabalho da PUCRS na Vila Fátima. Os alunos de uma escola da localidade sugeriram pautas e atuaram como repórteres de um segundo mural. Eles tiveram a oportunidade de aprender um pouco de Jornalismo, comparando seu trabalho ao dos acadêmicos.

PROJETO DE ALUNAS DE RP MELHORA COMUNICAÇÃO DA PROCERGS

A Companhia de Processamento de Dados do Rio Grande do Sul (Procergs) implantou este ano um novo Sistema de Comunicação Interna. Boletins digitais e impressos divulgam decisões da diretoria, eventos, questões operacionais e iniciativas dos diversos setores da companhia. O processo foi baseado numa atividade da disciplina de Projeto Experimental, 8º semestre de Relações Públicas (RP) da PUCRS, desenvolvido pelas alunas - hoje recém-formadas - Daniela Tesche, Gabriele Arizio, Juliana Merker e Cristina Fernandez.

A professora Marisa de Carvalho Soares orientou a equipe. Durante dois meses, elas realizaram visitas semanais à empresa para

coletar informações e conversar com representantes de departamentos. “Os funcionários sentiam falta de organizar a comunicação interna, que muitas vezes se dava em forma de boatos. Duas divisões chegavam a planejar projetos parecidos, sem ter conhecimento um do outro”, diz Juliana.

A diretoria da Procergs adequou a proposta e convidou as estudantes para conhecerem o resultado final. Para Patricia Pessi, assessora de comunicação da Procergs e que supervisionou o trabalho - com a colaboração da estagiária da empresa e também aluna de RP da

Famecos, Loimar Vianna - foi importante contar com uma visão de fora da companhia. “Hoje já observamos resultados positivos”.



Ciências Aeronáuticas



PILOTOS DE AVIÃO TÊM CARREIRA PROMISSORA

A Faculdade de Ciências Aeronáuticas da PUCRS tem o único curso de formação de pilotos de linha aérea e de instrutores de vôo (avião) reconhecido pelo Ministério da Educação e homologado pelo Departamento de Aviação Civil (DAC). Implantar o bacharelado com pioneirismo na América do Sul resultou de uma proposta de parceria com a Varig, que visava aprimorar a formação de seus funcionários. A PUCRS aceitou o desafio e iniciou o curso, em 1994.


Os requisitos para a matrícula no curso de Ciências Aeronáuticas, além da classificação no vestibular, são apresentação da licença de piloto privado de avião e certificado de saúde de primeira classe, emitidos pelo Ministério da Aeronáutica, além de ser reservista.

O curso dura três anos (2.640 horas-aula). Os alunos estudam, em aulas teóricas e práticas, disciplinas gerais (Sociologia, Física, Matemática, Filosofia, entre outras), técnicas (pilotagem de jato, teoria de vôo, peso e balanceamento de aeronaves, meteorologia aeronáutica) e gerenciais (administração e planejamento de transporte aéreo, estrutura de operações e segurança de vôo, emergência e sobrevivência).

A Faculdade tem modernos laboratórios e simuladores de vôo e mantém convênios com importantes instituições de aviação nacionais e internacionais (Aeroclubes do RGS e de São Leopoldo, DAC, Aeronautical University, entre outras) que asseguram

uma formação com qualidade diferenciada, porque trazem para o curso o conhecimento e a experiência de cada uma das entidades conveniadas.

Para um bom desempenho acadêmico e profissional é importante um entrosamento com as novas tecnologias (aeronaves equipadas com modernos sistemas) e com línguas estrangeiras - principalmente a inglesa. O sucesso profissional também depende de equilíbrio emocional, de harmonia de trabalho em equipe e com os passageiros, bem como de atualização de conhecimentos.

No Brasil, a profissão de piloto de linha aérea e de instrutor de vôo ainda não exige diploma universitário, mas o curso abre as portas para o mercado de trabalho. Os formados podem atuar em táxis aéreos, na aviação executiva e comercial como pilotos ou em postos administrativos. A carreira é promissora. O salário médio para iniciantes está em torno de R\$ 1.700 e para profissionais experientes ultrapassa R\$ 12 mil. 

Em tempo de globalização e evoluções tecnológicas, agilidade e competitividade são vitais para as empresas de transporte aéreo. Voar é muito mais do que arte: é conhecimento, gerenciamento e técnica

INFORMAÇÕES

A secretaria da Faculdade de Ciências Aeronáuticas funciona na sala 104 do prédio 10 do Campus Central da PUCRS. Site www.pucrs.br/faca. Telefone (51) 320-3542. E-mail: aeropuc@pucrs.br



Edgar Morin é Doutor *Honoris Causa*

Diretor emérito de pesquisas do Centre National de la Recherche Scientifique da França e diretor emérito do Centro Estudos Transdisciplinares – Sociologia, Antropologia, Comunicação, ligado à Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais de Paris

O título é concedido a personalidades ilustres que se distinguem pelo notório saber e pela expressiva contribuição ao desenvolvimento do conhecimento em benefício da humanidade

Conselho Universitário aprovou, por unanimidade, a distinção

Um dos grandes pensadores mundiais do final do século, o francês **Edgar Morin** recebeu, no dia 1º de setembro, o título de **Doutor *Honoris Causa*** pela PUCRS. A distinção foi concedida durante sessão do Conselho Universitário. Morin não escondeu a emoção, cantou o hino nacional da França e reforçou a sua cruzada por uma reforma do pensamento baseada numa visão complexa da realidade. “É um momento de honra, amizade e alegria”, comentou, desculpando-se por falar numa língua bastarda, uma mistura de português com *fritanhol* (francês, italiano e espanhol).

Graduado em História, Geografia e Direito, Morin interessou-se em entender os problemas fundamentais da condição humana e passou a se dedicar à Filosofia, à Sociologia e à Epistemologia, constituindo-se num pensador transdisciplinar. Autor de mais de 30 obras, entre elas os quatro volumes de *O Método, Terra-Pátria, Ciência com consciência* e *Para sair do século XX*, ele atraiu um público de várias áreas para a sua homenagem pela manhã e, à noite, lotou

o teatro do prédio 40, quando proferiu a Aula Magna da Faculdade de Comunicação Social.

Na oportunidade, abordou o que chama de duas globalizações (uma de dominação e outra que incentiva manifestações de cidadania planetária), a crise da ciência e a necessidade de maior compreensão no mundo atual. Aplaudido quase sem cessar no final, clamou pela resistência a uma vida utilitária, abrindo espaço à busca poética, ou seja, ao amor, à paixão e ao prazer.

Aos 79 anos, Edgar Morin demonstrou vitalidade e simpatia nos dias movimentados em que esteve em Porto Alegre. Além dos compromissos na Universidade, concedeu entrevistas e distribuiu autógrafos. O Doutor *Honoris Causa* também recebeu a reportagem da revista *PUCRS Informação*.

O senhor fala que a universidade é uma escola de luto. Como a vida pode prevalecer?

A situação como um todo deve mudar. A universidade é uma escola de luto porque é formada por equipes especializadas que trabalham com um fragmento do saber. Ao se buscar um pedacinho das coisas, abandona-se as aspirações fundamentais do conhecimento. É preciso que haja uma reforma no ensino baseada não apenas nas disciplinas, mas na questão do cosmos, da vida e da humanidade.

O ambiente universitário é propício para formar pessoas que dêem conta de problemas tão amplos?

O estudante deve buscar não só no seu curso, mas em vários outros e em leituras pessoais, o seu próprio conhecimento. Ele necessita de autonomia, de não obedecer to-



PENSAR A VIDA, VIVER O PENSAMENTO (*)

Juremir Machado da Silva

Professor da Faculdade de Comunicação Social

Morin é meu mestre. Mestre na arte de fazer caminhos ao caminhar, pensador da complexidade, do imaginário, da compreensão e de uma sociologia do cotidiano e do presente. A parte está no todo, assim como o todo está na parte. Edgar Morin é formado na tradição complexa de B. Pascal. Para ele, a vida está no pensamento que pensa a vida.

Resistente ao invasor nazista, opositor de primeira hora ao estalinismo, humanista por excelência, Morin aprendeu cedo, lendo A. Rimbaud, que o "eu é um outro". Sem ressentimento, sem lições a dar, tece junto com outros uma leitura sensível, capaz de acender lâmpadas serenas onde alguns só enxergam os fogos da tempestade. Caminhante pelos caminhos do conhecimento, em busca, como certos gigantes, da "morada do ser", descobriu que o fundamental está na reforma do fazer científico.

Ao ler a sua obra, não é possível deixar de pensar em versos de T. S. Elliot: "O tempo presente e o tempo passado/Estão ambos talvez presentes no tempo futuro". Morin, com certeza, já está inscrito no futuro da nossa instituição.

***Trecho extraído do discurso em homenagem a Edgar Morin**



talmente às categorias. A universidade não deve oferecer unicamente uma formação profissional especializada, mas também preparar para os desafios da vida.


A verdade absoluta é uma impossibilidade?

Não há uma verdade fundamental absoluta na ciência. Há na religião, para os que crêem. Até agora as questões fundamentais continuam sem esclarecimento e não se pode dizer que um dia encontraremos a verdade última sobre a vida.

Existe uma força onisciente criadora do universo?

Tradicionalmente, concebe-se um Deus criador do mundo exterior a ele. Penso como Espinosa: a força de criação vem do mundo. O que há é um grande mistério, um poder de criatividade e de destruição. Parece-me que a divindade é uma forma de chamar o desconhecido usando um apelido preciso.

Segundo sua concepção, devemos buscar um mundo melhor e não o melhor dos mundos. Caminhamos em direção a essa perspectiva?

Caminhamos para um mundo pior, em alguns casos. Melhor, em outros. Se houver mais consciência e uma mudança de mentalidade, podemos ajudar na formação de um mundo melhor. 

O PRÓXIMO HOMENAGEADO

No dia 22 de setembro, a PUCRS também concederá o título de Doutor *Honoris Causa* a Otfried Höffe, 57 anos, um dos expoentes da Filosofia alemã contemporânea. Professor da Universidade de Tübingen, Höffe aborda temas ligados à Ética e Filosofia Política e é uma referência para os estudiosos de Aristóteles e Kant. Suas obras são encontradas em mais de 10 idiomas, inclusive em português. O seu principal livro, *Justiça Política*, foi traduzido por Ernildo Stein, professor da PUCRS.

O pensador francês defende uma visão complexa da realidade




PUCRS organiza Acervo Literário de Mario Quintana

Cultura

O Centro de Memória Literária do Curso de Pós-Graduação em Letras da PUCRS trouxe à Universidade um pouco da vida de um dos maiores poetas brasileiros. O Acervo Literário do escritor gaúcho Mario Quintana – que nasceu em Alegrete, mas espalhou para além do Brasil sua poesia falando das coisas simples da vida – deverá ser inaugurado oficialmente em outubro, no terceiro andar do prédio 8 do Campus.

Cerca de um terço do acervo total - hoje dividido entre a Casa de Cultura Mario Quintana, a PUCRS e a residência da sobrinha do poeta, Elena Quintana – já está na Universidade. São livros (incluindo 12 primeiras edições doadas pelo bibliófilo Waldemar Torres), objetos pessoais, recortes de jornais, correspondências emitidas e recebidas, material audiovisual como gravações em discos, vídeo e fitas cassetes.

De acordo com o pesquisador responsável pelo acervo, Eduardo Dall'Alba, doutor em Literatura Brasileira, o objetivo é trazer todo o material para o Campus, inclusive as roupas e os móveis de Mario Quintana. “Reunido num único local, o material será melhor conservado e proporcionará acesso mais fácil a estudiosos”, observa Dall'Alba.

O Acervo na PUCRS estará em fase de catalogação até meados do próximo ano, quando será aberto para pesquisas. Pessoas que tenham autógrafos, fotos e cartas podem enviar fac-símiles (xerox), que serão registrados com o nome do colaborador. O material deve ser encaminhado aos cuidados de Eduardo Dall'Alba para a sala 429 do prédio 8 – Centro de Memória Literária, que tem coordenação da professora Maria da Glória Bordini. 




Um terço do material está na Universidade



Objetos do escritor na Casa de Cultura

ERICO VERISSIMO NO MEMORIAL

A PUCRS colabora com o Memorial do Rio Grande do Sul na sua missão de preservar a história e a cultura gaúcha. A participação da Universidade se dá por meio do Centro de Memória Literária, da Faculdade de Letras, que emprestou, temporariamente, material documental do Acervo Literário Erico Verissimo

para exposição em vitrine. Originais, livros, foto e uma garrucha do acervo do escritor ficarão no Memorial pelo menos até o final deste ano. Inaugurado em Porto Alegre pela Secretaria Estadual da Cultura, o Memorial resgata um pouco da trajetória de grandes personagens do cenário artístico, político e social do Estado. 

Pesquisas auxiliam na rentabilidade da pecuária



Permite obter medidas anatômicas que descrevem precisamente a composição corporal de animais vivos, em idade jovem, e levam à predição de diferenças genéticas para mérito de carcaça, quando usadas em conjunto com outras medidas, como o peso vivo

Professores da Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia (FZVA) do Campus II da PUCRS desenvolvem pesquisas que contribuem para o desenvolvimento do setor primário da região da Fronteira Oeste do Estado. A avaliação genética de reprodutores ovinos foi conduzida durante o 5º Teste Centralizado de Desempenho de Cordeiros Tipo Carne, realizado pela Universidade em convênio com a Associação Brasileira de Criadores de Ovinos e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Outro estudo de destaque refere-se à utilização de resíduos da lavoura de arroz em rações para frangos de corte.

O teste que identificou os reprodutores ovinos com maior potencial genético para produzir carne de qualidade com rentabilidade ocorreu em Bagé. Os professores Wilson Moreira Dutra Júnior e Mário Hamilton Vilela Filho mediram a composição corporal dos animais pela **técnica de ultrassonografia em tempo real**, comparando os

cordeiros das raças Hampshire Down, Île de France, Suffolk e Texel (provenientes de diferentes origens e mantidas no mesmo ambiente de criação). O próximo passo é a formação de um banco de dados sobre os resultados e a coleta do sêmen dos animais vencedores para melhorar a produtividade dos ovinos tipo carne criados no Brasil.

O Campus II também investiga alternativas para aumentar a produção de frangos de corte na região com a redução dos custos de alimentação, que chegam a 70% do total. "Buscamos integrar o binômio lavoura-pecuária, incentivando a agroindústria e aumentando a renda e a ocupação da população", explica o professor Wilson Dutra, criador do experimento. O estudo integra uma nova linha de pesquisa do Campus II, que abrange a avaliação das respostas da utilização de **enzimas exógenas** em diferentes espécies, como aves de postura, suínos, codornas e coelhos, entre outros.

Fotos: Campus II



Cordeiros são submetidos à técnica de ultrassonografia em tempo real

Proteínas artificiais obtidas por processos industriais com a utilização de ingredientes naturais. Aumentam a digestibilidade de nutrientes específicos das matérias-primas ou da ração

ZOOTECNIA RECEBE PRÊMIO

Wilson Moreira Dutra Júnior, professor da Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia do Campus II, em Uruguaiana, recebeu o Prêmio Serrana Nutrição Animal com o trabalho *Predição de curvas de crescimento de tecidos de suínos por intermédio da função alométrica estendida*. A distinção foi entregue durante a 37ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, realizada em Viçosa, Minas Gerais. O estudo é inédito no Brasil e faz parte da tese de doutorado do professor sobre a *Avaliação de carcaças de suínos pela técnica de ultrassonografia em tempo real*.

SEPREME, MAS ESTOU
DE VOLTA, E AGORA
RECYCLADO!



TÁ VENDENDO AQUELA PEQUENA?
SE TU DERES UMA FORÇA, OI!
ELA VAI ESTAR
NO MEU LIXO
HOJE À NOITE!



AGRADECEMOS A TODOS OS
QUE COLABORAM COM AQUELA
SEPARAÇÃO E ESTA UNIÃO

Sinopse

COLETA SELETIVA

A Campanha de Coleta Seletiva da Comissão de Gerenciamento de Resíduos da PUCRS (ReciPUCRS) foi aprovada pelas comunidades acadêmica e externa à Universidade. O Instituto do Meio Ambiente recebe consultas de entidades que querem implantar programas semelhantes e participa como fonte de informações do Projeto Coleta Seletiva do Bourbon Shopping.

LIVRO VERMELHO

O Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS, em conjunto com a EDIPUCRS, publicará o livro Vermelho da Fauna Ameaçada no Rio Grande do Sul, editado pelos zoólogos Carla Fontana, Glayson Bencke e Roberto Reis. A obra, iniciada em agosto de 1999 e com término previsto para agosto de 2001, disponibilizará informações sobre as espécies da biodiversidade estadual que necessitam de atenção imediata, indicando as principais ações e estratégias regionais necessárias para preservação.

MEIO AMBIENTE

O diretor do Instituto do Meio Ambiente da PUCRS, Jorge Alberto Villwock, apresentou o Programa de Gerenciamento de Resíduos da PUCRS no Seminário Brasil-Alemanha sobre Gestão Ambiental em Organizações Prestadoras de Serviços. O evento, realizado em Santa Catarina, foi promovido pela Universidade Regional de Blumenau e Sociedade Carl Duisberg.

UTI PEDIÁTRICA

Os médicos Pedro Celiny Garcia e Jefferson Pedro Piva, professores do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da PUCRS e chefes da UTI Pediátrica do Hospital São Lucas, foram os únicos brasileiros convidados a proferir palestras no III Congresso Mundial de Terapia Intensiva Pediátrica, realizado em Montreal, no Canadá. Entre os temas abordados, infecções em UTIs pediátricas, tratamento das meningites, uso de antibióticos, traumatismo craneoencefálico e trauma na infância.

QUÍMICA

A PUCRS foi sede do 2º Encontro Latino-Americano, 10º Encontro Nacional e 20º Encontro de Debates de Ensino de Química. Os eventos, realizados com apoio da Faculdade de Química da Universidade, tiveram como tema central A educação em Química pela pesquisa: um desafio para a sala de aula. O objetivo foi refletir sobre o papel da pesquisa no processo de educação em Química, analisando a experiência e conhecimento no contexto dos participantes. Professores da faculdade também participaram da 23ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, realizada em Poços de Caldas, Minas Gerais. Ministraram palestras Paulo Suarez, Mara Zanini, Rosane Ligabue e Marcus Seferin. Os temas apresentados basearam-se nas dissertações e teses defendidas pelos docentes.

ANIVERSÁRIO DO HSL

No dia 29 de outubro, o Hospital São Lucas da PUCRS completará 24 anos. Construído para ser o hospital da Faculdade de Medicina, ampliou a sua abrangência e hoje atua como hospital-escola para diversas unidades da Universidade. Presta ampla assistência à comunidade, aperfeiçoada pela interação com o ensino e a pesquisa. Em 2000, conquistou o Prêmio Qualidade RS e foi uma das poucas instituições selecionadas pelo Ministério da Saúde como centro colaborador para o desenvolvimento da gestão hospitalar no Brasil. No ano passado, obteve a Acreditação Hospitalar Plena e o Selo Qualidade-RS.





CAMPUS ZONA NORTE

O Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da PUCRS, Urbano Zilles, proferiu a aula magna dos cursos de bacharelado em Sistemas de Informação e de Administração de Empresas, no Campus Zona Norte. Zilles falou sobre a origem e a evolução das universidades e a importância da pesquisa científica, enfatizando os avanços ocorridos nos últimos anos. A cerimônia foi presidida pelos professores Iára Claudio e Jorge Alberto Franzoni, diretores das faculdades de Informática e de Administração, Contabilidade e Economia, respectivamente.

SEMANA DA ALIMENTAÇÃO

O Comitê de Ação da Cidadania da PUCRS promove, de 16 a 20 de outubro, a Semana da Alimentação. O evento visa a conscientizar e mobilizar a comunidade universitária sobre o problema da fome e da alimentação. Serão desenvolvidas, entre outras, ações para incrementar o combate ao desperdício e esclarecer sobre direito do consumidor. Fazem parte da programação, palestras, painéis e concursos de fotos e crônicas. Haverá também campanha de arrecadação de alimentos que contará com a participação de todas as unidades acadêmicas e do DCE.

CONGRESSO MARISTA

De 9 a 14 de outubro, as Províncias Maristas de Porto Alegre, Santa Maria e Santa Catarina promoverão o Congresso Ibero-Americano de Educação Marista. O evento ocorrerá no Campus da PUCRS e terá como tema central Compromisso da Educação Marista na Aurora do Novo Milênio. O congresso faz parte da celebração dos 100 anos de presença marista no Sul do Brasil.

FERTILITAT

A Red Latinoamericana de Reprodución Asistida, organização internacional que reúne os principais centros de tratamento de infertilidade da América Latina, concedeu ao Fertilitat - Centro de Medicina Reprodutiva, do Centro Clínico da PUCRS, certificado de qualidade, colocando a medicina reprodutiva gaúcha entre as melhores da América Latina. Foram avaliados a área física, a organização do laboratório, o registro de dados e o número de casos atendidos por ano, qualificação dos profissionais e índices de sucesso dos tratamentos. O Fertilitat foi o único contemplado do Rio Grande do Sul.

EDUCAÇÃO

Os professores da Faculdade de Educação da PUCRS Marta de Castro, Roque Moraes, Maurivan Ramos e Maria Emília Engers representaram a Universidade, no International Seminar for Teacher Education (ISTE), em Annapolis (EUA). O ISTE é um seminário anual que reúne estudiosos da área da educação de todo o mundo, proporcionando intercâmbio científico e cultural entre os pesquisadores.

AVIAÇÃO

Estiveram na PUCRS, sendo recebidos pelo Reitor Norberto Rouch, José Manuel Sánchez, diretor do Instituto Panamericano de Aviação Civil, e Francisco Serôa da Motta, diretor regional da Organização Internacional de Aviação Civil. A visita teve por objetivo identificar a possibilidade de parceria com a Universidade, por intermédio da Faculdade de Ciências Aero-náuticas, para oferecer cursos de nível gerencial dirigidos às atividades aeroportuárias e de apoio à aviação civil.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

A PUCRS e a Fundação de Assistência Social e Cidadania iniciaram uma pesquisa para identificar todas as entidades de assistência social de Porto Alegre. O objetivo é construir um banco de dados para subsidiar processos de planejamento e de execução de políticas sociais. A pesquisa visa ainda priorizar o atendimento das regiões que apresentam maior carência de serviços. Serão identificados também os serviços desenvolvidos por organizações comunitárias e não-governamentais.

ENSINO DE FARMÁCIA

O diretor da Faculdade de Farmácia da PUCRS, Sérgio Lamb, participou da 1ª Conferência Nacional de Educação Farmacêutica, realizada em Brasília, como coordenador de mesas e palestras. Representantes de faculdades do Brasil e da América do Sul abordaram temas como a elaboração de projetos pedagógicos para melhoria da qualidade do ensino, processos de mudança das atividades do farmacêutico, o ensino e o exercício profissional da Farmácia, entre outros.

POLICONDENSAÇÃO

Sandra Einloft, professora da Faculdade de Química da PUCRS, realizou estágio científico na Universidade Pièrre et Marie Curie, em Paris. A docente apresentou seminário relatando pesquisas desenvolvidas na PUCRS, na área de policondensação.

GERIATRIA

Emilio Moriguchi, professor do Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS, participou como palestrante convidado do XII Simpósio Internacional sobre Aterosclerose, em Estocolmo na Suécia. Moriguchi falou sobre tendência global e perspectivas futuras no tratamento das dislipidemias em idosos: o ponto de vista do Centro Colaborador da OMS.



Sinopse



MÉDICOS CATÓLICOS

O diretor do Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS, Yukio Moriguchi, presidente da Associação de Médicos Católicos do Brasil, chefiou a delegação de profissionais que representaram o Brasil no XX Congresso Mundial da Federação Internacional das Associações dos Médicos Católicos, realizado em Roma. As delegações foram recebidas pelo Papa João Paulo II, que falou sobre Direitos Humanos, principal tema do evento. Moriguchi realizou palestra sobre o direito das pessoas idosas. No XII Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia, o médico foi homenageado em reconhecimento pelos serviços desenvolvidos em benefício desta área.

ORTODONTIA

A professora da Faculdade de Odontologia da PUCRS Susana Deon Rizzatto representou a Universidade na 100th Annual Session da American Association of Orthodontics, realizada em Chicago, EUA. O encontro teve como tema Um Século de Sorrisos.

MÉRITO CIENTÍFICO

Adão Villaverde, secretário estadual de Ciência e Tecnologia e professor licenciado da Faculdade de Engenharia da PUCRS, recebeu a Ordem Nacional do Mérito Científico, Classe de Comendador. A distinção foi concedida pela Presidência da República, em Brasília.

DEBATES AMBIENTAIS

O Centro de Estudos Acadêmicos de Biologia da PUCRS organizou a 2ª Semana Universitária Gaúcha de Debates Ambientais e o V Salão de Iniciação Científica de Ciências Biológicas da Universidade. Palestras, mesas-redondas e minicursos foram promovidos visando ao intercâmbio de estudos na área e ao incentivo à pesquisa dos acadêmicos de Biologia no Estado.

UNIVERSIDADE E EMPRESA

A Fundação Irmão José Otão e o Instituto de Estudos Empresariais promoveram, no início de setembro, o II Fórum Universidade-Empresa. A edição 2000 foi realizada no teatro do prédio 40 da PUCRS e a programação teve como tema central Fazendo acontecer: o que todos deveriam saber sobre seu próprio negócio. Entre os palestrantes convidados, os empresários Jorge Gerdau Johannpeter e Luis Felipe Osório, que falaram para cerca de 800 estudantes do Ensino Médio e terceiro grau.

PSICOLINGÜÍSTICA

Professores da Faculdade de Letras representaram a Universidade no 6º Congresso de Psicolinguística Aplicada, promovido pela Sociedade Internacional de Psicolinguística Aplicada, na Universidade de Caen, na Normandia, na França. Durante o evento, o professor José Marcelino Poersch coordenou um simpósio e apresentou trabalhos, assim como Ana Maria Welp, Liane Zanesco, Valéria Raimundo, Clarice Söhngen e Márcia Zimmer. O grupo elaborará, para dezembro, um número monográfico da Revista Letras de Hoje sobre o tema.

AULAS MAGNAS

O Reitor da PUCRS, Norberto Rauch, proferiu a primeira aula magna dos cursos de Fisioterapia e Educação Física, que foram implantados a partir de agosto. A Faculdade de Informática também promoveu a abertura oficial do semestre com a palestra do diretor-presidente da Procergs, Marcos Vinícius Mazzoni. Já a Faculdade de Engenharia recebeu o jornalista Eduardo Bueno.

EXÉRCITO

O Comando Militar do Sul concedeu ao diretor da Faculdade de Odontologia da PUCRS, Raphael Loro, diploma de Colaborador Emérito do Exército por sua destacada ação em favor da Instituição. A distinção foi entregue durante cerimônia realizada em Porto Alegre.

HOMENAGEM

A direção da Faculdade de Matemática (FAMAT) homenageou o professor Nilton Rocha Hack, que, em dois triênios, dirigiu a unidade. Na ocasião, foi descerrada a sua fotografia, na presença de convidados e integrantes da faculdade.

BIBLIOTECONOMIA

De 24 a 30 de setembro, no Centro de Eventos da PUCRS, será realizado o XIX Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, com o tema *Informação para a Cidadania*. Serão discutidos assuntos como o hábito de leitura, a formação profissional, a questão dos direitos autorais e bibliotecas virtuais. Entre outros convidados, estão confirmadas as presenças de Glória Ponjuan, da Universidade de Havana (Cuba), e Christiane Deschamps, da Universidade de Paris (França). Os bibliotecários da PUCRS participam das comissões organizadoras do evento. Sonia Vieira, coordenadora-geral da Biblioteca Central, é a vice-presidente do congresso. Mais informações no site <http://www.pucrs.br/cbbd2000>





DIGITEL

O Reitor da PUCRS, Norberto Rauch, e o presidente da Digitel Indústria Eletrônica, Gilberto Soares Machado, assinaram um convênio de cooperação, intercâmbio tecnológico e científico e de desenvolvimento de recursos humanos. Também foi firmado termo aditivo ao convênio com o objetivo de implantar um laboratório em parceria, no qual será pesquisada a utilização de sistemas embarcados para comunicação de dados baseado no sistema operacional Linux.

DÍVIDA EXTERNA

O Comitê de Ação e Cidadania da PUCRS promoveu, no final de agosto, o Fórum de Debates sobre a Dívida Externa Brasileira. A programação debateu a importância da realização do Plebiscito Nacional da Dívida Externa. Nos dias 4, 5 e 6 de setembro, foram distribuídas, pelo Campus, urnas para votação, procurando conhecer a opinião da comunidade acadêmica sobre a questão. O Plebiscito da Dívida Externa faz parte do calendário de mobilizações da Campanha Internacional Jubileu 2000, iniciada pelo Vaticano, que prega o cancelamento das dívidas dos países empobrecidos.

TELECOMUNICAÇÕES

A PUCRS, a Sociedade Brasileira de Telecomunicações e a Universidade Federal de Santa Catarina promoveram, no início de setembro, em Gramado, o XVIII Simpósio Brasileiro de Telecomunicações. Na pauta, as tecnologias da área: perspectivas e desenvolvimento da sociedade de informação globalizada, comunicação *wireless* e via satélite, processamento de imagem e de voz, redes e microondas, entre outros temas.

CANONISTAS

Alexandre Gruszynski, professor da Faculdade de Direito, presidiu o 15º Encontro Nacional de Canonistas, realizado em Vitória (ES), e promovido pela Sociedade Brasileira de Canonistas, da qual também é presidente. O tema básico do encontro foi O Direito das Igrejas Orientais. Gruszynski fez palestra abordando a Pertinência às Igrejas de Direito Próprio.

HISTÓRIA

Sandra Brancatto, professora do Programa de Pós-Graduação em História da PUCRS participou do Congresso Portugal/Brasil – Ano 2220, em Braga (Portugal), onde apresentou o trabalho *A Comunidade de Países de Língua Portuguesa: instrumento de integração entre Portugal e Brasil*. A docente também expôs suas pesquisas na XX Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Histórica e no I Simpósio Internacional do Centro de Estudos do Caribe no Brasil.

SEGURANÇA QUÍMICA

Ocorreu na PUCRS o IV Workshop Preparatório da Terceira Sessão do Foro Intergovernamental de Segurança Química (FISQ). O Instituto do Meio Ambiente foi um dos promotores. O FISQ será realizado de 14 a 20 de outubro, em Salvador, na Bahia, e abordará o tema Parceria para a Segurança Química.

UNITV

A TV Universidade (UNITV), canal 15 de televisão a cabo de Porto Alegre, está completando dois anos de atividades neste mês de setembro. Dentro da programação comemorativa do aniversário, serão apresentados inúmeros programas especiais, incluindo curta-metragens premiados, produzidos por universitários, e *shows* de artistas do Rio Grande do Sul. O presidente do Conselho Gestor da emissora, Carlos Alberto Carvalho, destaca que será anunciada também a ampliação do intercâmbio *Integração Brasil*, prevendo a veiculação de programas da UNITV em outros estados brasileiros, além do recebimento de produções de canais universitários do país. Participam da TV Universidade as seguintes instituições de ensino superior sediadas na capital gaúcha: PUCRS, UFRGS, Faculdades Porto-Alegrenses, Faculdades Ritter dos Reis, Faculdade São Judas Tadeu, Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre e Fundação Universitária de Cardiologia.

DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA

A I Jornada de Dermatologia Pediátrica será desenvolvida nos dias 24 e 25 de outubro, no Hospital São Lucas. O encontro tem como objetivo proporcionar o debate sobre as doenças dermatológicas que têm alta prevalência em crianças.

CORIG

O 13º Congresso Odontológico Rio-Grandense (Corig) – Vivendo a Odontologia do Futuro foi realizado na PUCRS pela Associação Brasileira de Odontologia – Seção Rio Grande do Sul (ABO-RS). Durante o evento, também ocorreram o Fórum de Saúde Bucal Coletiva, a 1ª Jornada de Prótese Laboratorial e o II Encontro de Universitários do Cone Sul. Henrique Teitelbaum (presidente nacional da ABO) e Marcos Mazzini Carvalho (presidente da ABO-RS) são professores da Faculdade de Odontologia da PUCRS.



Sinopse



CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

O processo de avaliação na PUCRS foi o tema do 2º Seminário da Câmara de Ensino de Graduação – Uma experiência a ser compartilhada. A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação reuniu diretores, vice-diretores e coordenadores de unidades universitárias para promover a troca de informações sobre o aperfeiçoamento do processo de avaliação da Universidade e o trabalho que o MEC realiza neste sentido.

MEDICINA DO TRABALHO

Claudio Schmitt, médico do trabalho da PUCRS, tomou posse como acadêmico imortal na Academia Sul-Riograndense de Medicina do Trabalho.

PRÓ-MATA

O Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza Pró-Mata da PUCRS, localizado em São Francisco de Paula, realizou a IV Mostra de Trabalhos Científicos, durante a IV Festa do Pinhão. A mostra foi visitada por mais de 3 mil pessoas, que demonstraram especial interesse pelo espaço interativo sobre mamíferos.

VILA FÁTIMA

O Projeto Social Vila Nossa Senhora de Fátima da PUCRS realizou programação comemorativa aos 20 anos de atividades. A professora Marília Gerhardt de Oliveira, da Faculdade de Odontologia, realizou a palestra Bioética e atenção primária à saúde. Na oportunidade, também foram homenageadas pessoas que contribuíram para o desenvolvimento do projeto no decorrer das duas décadas.

REFLEXÕES 2000

O Projeto Reflexões 2000, em sua primeira etapa, foi realizado, de 15 a 17 de setembro, para proporcionar aos professores e funcionários da PUCRS um espaço de escuta, reflexão e diálogo sobre a identidade e as finalidades da Instituição. O encontro, ocorrido em Laguna, Santa Catarina, integrou a celebração do centenário da chegada dos irmãos maristas ao sul do Brasil.

SEMINÁRIO DE COMUNICAÇÃO

O IV Seminário Internacional de Comunicação Esfera Pública e Conversação Política trouxe à Universidade os professores Elihu Katz (Universidade da Pensilvânia e Universidade Hebraica de Jerusalém), Renato Janine Ribeiro (Universidade de São Paulo), Fernando Lattman-Weltman (Fundação Getúlio Vargas), Barbara Delano (Universidade Católica do Chile) e João Carlos Torres (UFRGS). O evento foi promovido pela Faculdade de Comunicação Social da PUCRS.

ESCOLA BÁSICA

Marta Sisson de Castro, professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCRS, recebeu auxílio integral da Fapergs para o desenvolvimento do projeto integrado Gestão da Escola Básica II: Atualização e Reconstrução Teórica. Entre as atividades planejadas está a atualização do banco de dados da produção do conhecimento na área de administração da educação e a realização do 4º Seminário Regional Gestão da Escola Básica.

TOXICOLOGIA ANIMAL

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da PUCRS promoveu o I Encontro Nacional do Curso de Especialização em Toxicologia Animal por Tutoria a Distância. O curso é desenvolvido pela Universidade em convênio com a Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior.

PARASITOLOGIA

O Grupo de Parasitologia da Faculdade de Biociências da PUCRS recebe como pesquisadores visitantes os professores Kentaro Yoshimura e Hiroko Shimada, do Departamento de Parasitologia da Escola Médica da Universidade de Akita, do Japão. Estão previstos procedimentos de investigação em laboratórios do Instituto de Pesquisas Biomédicas e um trabalho de campo no município de Nova Itaberaba, em Santa Catarina, o mais recente foco de transmissão da angiostrongilose abdominal.

FILOSOFIA COM CRIANÇAS

Foi lançada a série Filosofar com Crianças, de autoria do professor da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas Sérgio Sardi, também ministrante de cursos de extensão sobre o tema. A coletânea, composta por 18 volumes, é sugerida para crianças de 7 a 9 anos. Pais e educadores poderão utilizar as histórias ilustradas para estimular a reflexão filosófica por parte dos pequenos, que espontaneamente se admiram com a realidade. As ilustrações são da artista plástica Cristina Biazetto.



Prefeitura Universitária faz o Campus funcionar bem



Costureira confecciona cortinas e capas

Vinculada à Pró-Reitoria de Administração da PUCRS, funciona no prédio 20 do Campus Central e atende pelo telefone (51) 320-3567

O órgão encarregado pela conservação do patrimônio da PUCRS e pelo bem-estar da comunidade acadêmica leva o mesmo nome da central que administra uma cidade. A **Prefeitura Universitária** atende a uma população de mais de 30 mil pessoas, entre alunos, professores e funcionários, atuando desde a entrada do Campus, no trabalho dos encarregados pela segurança, até a conservação dos jardins. De um lado a outro, seus integrantes são vistos transportando materiais.

Serviços menos aparentes também são cumpridos pela Prefeitura Universitária, como a confecção de cortinas, a poda de árvores, a cópia de chaves, a pintura de salas e a manutenção dos 22 veículos da Universidade. "Estamos investindo em treinamentos e na compra de equipamentos e materiais para oferecer um atendimento ainda mais qualificado", informa o prefeito universitário Rogério Bianchini Dias.

Uma atividade cotidiana da Prefeitura é a limpeza, por exemplo, dos 25 prédios e 240 banheiros do Campus Central. A partir deste ano, há funcionários do setor trabalhando inclusive no turno da noite. Neste segundo

semestre eles receberão treinamento e um novo uniforme, a exemplo do que ocorreu com os profissionais do Setor de Segurança.

Os vigilantes, que trabalham por turnos, cobrindo as 24 horas do dia, têm como principal tarefa proteger as pessoas e os bens materiais da Universidade. "Praticamos uma vigilância preventiva para evitar que ocorram incidentes", esclarece Paulo Ricardo Santos, coordenador do Setor de Segurança. A equipe é orientada a dar informações e prestar os primeiros socorros dentro do Campus. Alguns prédios já contam com vigilância eletrônica, por meio de câmeras de vídeo.

A fabricação de móveis especiais - a custos reduzidos e adequados a necessidades específicas de ensino e pesquisa - é realizada pela Marcenaria. Estão entre estes objetos, escaninhos de professores e equipamentos para testagens do Laboratório Especializado em Eletroeletrônica (Labelo). Cortinas, capas de aparelhos e estofados são outras peças confeccionadas na Prefeitura da PUCRS. "Este foi o meu primeiro emprego, estou aqui há 18 anos e gosto muito do que faço", conta a costureira Maria Judite Siqueira.



Poda e transplante nos jardins



Móveis são feitos na Marcenaria

CURIOSIDADES

- O total de funcionários da Prefeitura Universitária é de 360, sendo que o Setor de Limpeza tem 142 e o Setor de Segurança, 90
- Há períodos em que o órgão recebe mais de 100 solicitações diárias
- O elevador individual móvel, equipamento adquirido pela Prefeitura, atinge a altura de 12 metros, servindo para a poda de árvores, troca de lâmpadas e consertos pelo Campus

Parceria garante assistência às pessoas com Síndrome de Down

Portadores da Síndrome de Down têm possibilidades que podem ser expandidas quando estimuladas precocemente

Os fatores desencadeantes das Síndromes genéticas, como a Síndrome de Down, são inúmeros e complexos. Mas, na maioria dos casos, eles podem ser atenuados com medidas preventivas simples. Uma parceria entre o Serviço de Pediatria do Hospital São Lucas (HSL) e a Faculdade de Educação da PUCRS implantou o Projeto Saúde e Educação Especial – composto pelos programas de Intervenção Precoce, Internação e Capacitação de Recursos Humanos. O objetivo é detectar e garantir assistência o mais cedo possível a crianças com Síndrome de Down e suas famílias.

A partir do diagnóstico, se possível ainda na gestação, a família deverá ser encaminhada para um atendimento precoce. Este deverá auxiliar o bebê no seu desenvolvimento, oferecendo à mãe um referencial para que possa ter sua função materna fortalecida. “É importante que a família possa ver além das dificuldades, estabelecendo um forte vínculo afetivo e atendendo às necessidades do bebê”, esclarece a professora Jurema Potrich, da Faculdade de Educação, que desenvolveu sua dissertação de mestrado com o tema

O desenvolvimento da criança com Síndrome de Down: as questões que remetem a um diferencial significativo.

Crianças e adultos com Síndrome de Down têm possibilidades capazes de serem expandidas quando estimuladas, sobretudo precocemente, diminuindo as dificuldades. “A mãe precisa estar preparada e atenta para identificar e encorajar as respostas do filho”, salienta a professora Eva Regina Carrazonia Chagas, da Faculdade de Educação.

O Programa de Internação Hospitalar atende crianças nascidas no HSL e seus familiares por tempo indeterminado. Segundo Délio Kipper, chefe do Serviço de Pediatria, o objetivo é oferecer assistência integral na área da saúde, o que abrange bem-estar físico, psíquico, emocional e social. Para a capacitação e qualificação de recursos humanos dos Serviços de Pediatria do HSL e da Faculdade de Educação da PUCRS são realizados cursos, encontros e seminários.

Mesmo com limitações, a Síndrome de Down permite capacidade de aprendizado e uma boa expectativa de vida. “É papel da sociedade agir contínua e conscientemente para promover integração e boa qualidade de vida”, observa Zélia Maria Farenzena, professora da Faculdade de Educação.

Crianças e familiares são atendidos por tempo indeterminado

O QUE É A SÍNDROME DE DOWN

Os cromossomos humanos, nos quais se localizam os genes que transmitem caracteres hereditários, devem aparecer aos pares no feto, um vindo da mãe e outro do pai. A Síndrome de Down – também conhecida como trissomia do cromossomo 21 – é um acidente genético em que o cromossomo 21 surge em tríade, em todas as células ou em algumas, interferindo mais ou menos no desenvolvimento da pessoa. Pode ocorrer com qualquer casal e até o momento não se sabe o fator desencadeador.





Opinião

EDUARDO GIUGLIANI

Diretor da Faculdade de Engenharia da PUCRS

Criado a partir de convênio entre o governo do RS, a Motorola e instituições parceiras, em junho de 2000, com a finalidade de desenvolvimento científico e tecnológico em microeletrônica e semicondutores

A ousadia de concretizar um sonho

Onde será que tudo começou? Às vezes é difícil achar o fio da meada. O ponto de partida de algo que hoje transborda, ficou grande e legítimo, exatamente por pertencer e ter sido meta de muitos e seu produto ser voltado para todos. Mas e o início? Talvez tenha sido há mais de dez anos, quando a PUCRS, por meio de seu Reitor e de um grupo de professores da Faculdade de Engenharia, todos empreendedores, fecundou uma semente que germinou e cresceu conferindo raízes ao Ibero-American Science and Technology Education Consortium (ISTEC), em conjunto com outras instituições fundadoras, dentre elas a Motorola.


Foram anos de trabalho e convívio, forjando relações com base profissional e de confiança, difíceis de serem conquistadas em encontros casuais. Antes de esperar o acaso, cuidou-se mais da estratégia para construir junto. Muitos contribuíram. Foi desta relação que, em 1999, fruto de uma ação estratégica planejada, discutida ainda no ano anterior, a Motorola e a PUCRS, por intermédio da sua Faculdade de Engenharia, ousaram sonhar - direito de todos! -, correndo o risco de errar, mas tiveram a coragem de arriscar.

A aposta era alta, o risco grande, nosso tempo escasso. Exigia trabalho obstinado e a ele nos atiramos. Foram inúmeras reuniões, troca de informações, dúvidas e otimismo, até o momento em que o tema virou proposta. Proposta que, pelo potencial

e abrangência, em nossa visão, poderia transcender as fronteiras da PUCRS, tendo um alcance ainda maior - novo sonho - desde que visualizado como uma ação de Estado, capaz de aglutinar parceiros de vários matizes.

Por um lado o poder do Estado, com sua capacidade de estímulo e de indução às políticas públicas. Por outro, o setor industrial, meio legítimo para o desenvolvimento e independência de mercado, e as Universidades, patrimônio de qualquer sociedade que almeja ter na educação e no desenvolvimento da ciência e da tecnologia sua principal moeda para enfrentar um mundo em veloz transformação.

Dividir hoje com outros parceiros, iguais, o projeto do **CEITEC** (Centro de Excelência Ibero-Americano em Tecnologia Avançada), nos enche de orgulho. Saber que nossa Faculdade de Engenharia soube - pelo papel social que lhe cabe - caminhar do sonho à ousadia e contribuir para inserir nosso Estado e nosso país na geografia da alta tecnologia mundial, é algo de que nos orgulhamos profundamente.

Saber que o CEITEC, quando em funcionamento, será o único Centro deste nível abaixo da Linha do Equador e que sua implantação poderá atrair para o nosso meio as atenções de vários outros centros mundiais, seduzidos pelo mercado emergente, pela criatividade e competência de nossos engenheiros, seria até pouco tempo impensável. Agora, não mais! 

“Fruto de ação estratégica planejada, a PUCRS e a Motorola ousaram sonhar”

Extensão

PUCRS Plus

oferece cursos à comunidade

Composto por uma equipe interdisciplinar de professores, funcionários e pesquisadores, dedica-se a questões vinculadas ao envelhecimento como um processo natural que começa antes do nascimento

Quem pensa que o público da Universidade é homogêneo, engana-se. Com o PUCRS Plus e PUCRS Plus Sênior, o Campus recebe jovens que ainda não realizaram vestibular, profissionais à procura de aperfeiçoamento e idosos em busca de novidades. Lançada neste semestre, a iniciativa oportuniza a realização de disciplinas de graduação e pós-graduação como curso de extensão. “O PUCRS Plus possibilita o crescimento pessoal e profissional de todas as faixas etárias”, salienta a Pró-Reitora de Extensão Universitária, Laury Garcia Job.

Participam da primeira experiência as faculdades de Administração, Contabilidade e Economia, Biociências, Ciências Aeronáuticas, Educação, Enfermagem, Engenharia, Filosofia e Ciências Humanas, Letras, Matemática e Serviço Social. A idéia foi lançada pelo **Programa Geron**, ligado à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários. O que começou com a proposta de cursos para a terceira idade foi estendido à comunidade em geral.

A modalidade Sênior oferece 20% de desconto a alunos acima de 60 anos e atividades de terapia ocupacional. Helena Soares, 72 anos, cursa a disciplina de História Medieval II. Mora no bairro Cidade Baixa, em Porto Alegre, e vem de carona com a filha.



Luís e Carla querem melhorar o currículo

“Quero ocupar minha mente sem um comprometimento maior”, explica. Formada em Serviço Social, voltou à Universidade há mais de 10 anos para fazer disciplinas isoladas. “Olhavam-me com estranheza, como se eu fosse um mastodonte. Agora o choque foi menor”, relembra. Aprimoramento profissional é uma das razões que traz Zilá Costa de Bagé para frequentar aulas voltadas ao ensino da Biologia. Professora da Universidade da Região da Campanha, ela quer trocar experiências: “Busco na PUCRS uma renovação”.



Graziella (esq.) e Maria Cristina estudam francês

PROGRAMA EM FAMÍLIA

Maria Cristina, 54, e Graziella Prando, 18, cursam francês pelo PUCRS Plus. Professora da Associação Cultural Italiana, Maria Cristina quer aprender outra língua e conseguir comunicar-se com a família com a qual Graziella, sua filha, morou na Bélgica por um ano. A convivência com jovens em sala de aula não é problema para a mãe. “Mas a Graziella pega mais fácil do que eu”, admite.

De áreas diferentes, Carla, 33, e Luís Fernando Ruschel, 36, estão aproveitando a chance de melhorar o currículo. Enquanto ela aprende técnicas para aplicar aos alunos de Química do Ensino Médio, o marido cursa uma disciplina da Engenharia buscando atualização como técnico em eletrônica, atividade que concilia com o curso de Administração de Empresas da PUCRS. “O nível de exigência no mercado é cada vez maior”, constata Carla.

